



Relatório e Contas 2006

Índice

PARTE I - Relatório de Actividades

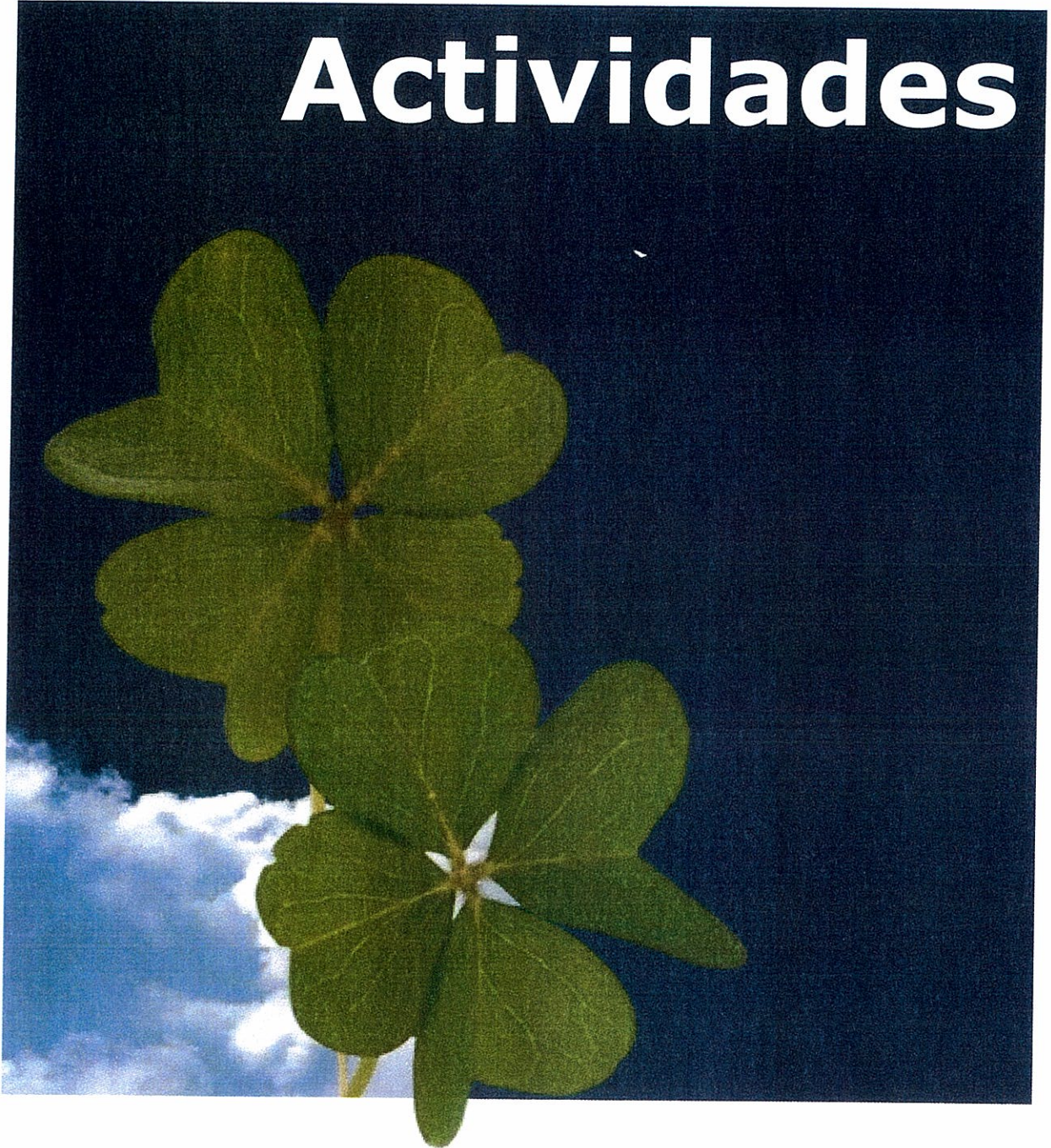
- 3 Nota da Direcção
- 5 Enquadramento Macro-económico
- 9 Estrutura Orgânica
- 11 Actividade Desenvolvida pelas Direcções
- 11 Direcção Técnica e Operações
- 16 Direcção Comercial e Marketing
- 18 Direcção Financeira e Administrativa
- 22 Direcção de Sistemas e Tecnologias de Informação
- 24 Gabinete Jurídico
- 26 Gabinete de Apoio e Relações Internacionais
- 28 Gabinete de Segurança e Qualidade
- 29 Recursos Humanos
- 31 Análise à Exploração dos Jogos Sociais

PARTE II – Demonstrações Financeiras

- 44 Balanço
- 46 Demonstração de Resultados
- 47 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados
- 69 Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 71 Demonstração Analítica dos Resultados

PARTE III – Anexos

Relatório de **Actividades**



Parte I

NOTA DA DIRECÇÃO

Num ambiente de retoma moderada da actividade económica, baseada sobretudo no crescimento das exportações e na moderação das importações face ao fraco dinamismo da procura interna, os Jogos Santa Casa apresentam o resultado líquido a distribuir de 635 milhões de euros. Este resultado representa um crescimento de 9,7% relativamente ao ano transacto, embora já em 2005 se tenha verificado um crescimento de 70,8% face aos lucros distribuídos em 2004.

Este crescimento, com o volume de negócios a passar de 813 milhões de euros em 2003, para os 1.654 milhões em 2006, ou seja, mais que duplicarem, obrigou a uma rápida adaptação das estruturas e a uma importante e significativa mobilização de esforços e modernização. A sua origem deve-se ao indiscutível êxito verificado no novo jogo lançado no último trimestre de 2004, o Euromilhões.

O seu volume de vendas originou, contudo, a erosão acelerada das vendas dos jogos tradicionais explorados pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que já se vinha verificando há alguns anos, e a reversão do crescimento do Totoloto, que mais directamente sofreu com a forte concorrência do novo jogo.

A necessidade de ultrapassagem desta situação, a par das pressões concorrenciais vindas de operadores clandestinos nacionais

e internacionais e o objectivo assumido de manter os jogos no âmbito dos valores éticos do jogo responsável, constituiu o desafio essencial neste ano de actividade.

O ano de 2006 foi ainda caracterizado pela existência de longos ciclos de jackpots no Euromilhões, o que potenciou de forma significativa os resultados obtidos.

Como é do conhecimento geral, os lucros obtidos com a exploração dos Jogos Sociais pelo Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa destinam-se a apoiar actividades de carácter social a nível nacional. O facto de um dos Jogos em exploração obter resultados excepcionalmente elevados, a ponto de originar significativas consequências negativas no resultado dos restantes, provocou relativamente aos beneficiários dos restantes jogos, desequilíbrios significativos.

De forma a retomar o justo equilíbrio na distribuição dos lucros dos jogos sociais pelos diversos beneficiários, foi publicado o Decreto-Lei 56/2006, de 15 de Março, que passou a atribuir os resultados, pelo valor apurado relativamente à globalidade dos jogos.

Assim, obteve-se uma repartição mais equilibrada e estável dos resultados dos jogos sociais, tendo-se aperfeiçoado a distribuição das verbas ao apoio social aos idosos, aos mais carenciados, aos portadores de deficiência, às crianças e jovens e à comunidade em geral. Em paralelo

promoveu-se e valorizou-se a cultura, melhorando a qualidade educativa com apoio às actividades desportivas a nível nacional.

Entre muitas outras acções, a desenvolver nos respectivos capítulos do Relatório de Actividades, podemos realçar genericamente:

- Introdução da nova metodologia de selecção de mediadores.
- O investimento em novas funcionalidades e fidelização de jogadores no Portal Jogos Santa Casa que, de forma lenta mas consistente, tem vindo a conquistar novos aderentes.
- A consolidação operacional do "Contact Center", facilitando a comunicação com mediadores, apostadores e público em geral.
- O esforço efectuado no combate ao jogo ilegal, com resultados significativos em processos de contra-ordenação abertos, cobrança de coimas e penalidades, no âmbito da exploração de lotarias e apostas mútuas ilícitas.
- As diversas campanhas de comunicação, com especial relevo pelo seu impacto, os patrocínios do "Rock in Rio", "Volta a Portugal em Bicicleta", "campeonato internacional de futebol juvenil das ligas de Verão", e do "Euromilhões Lisboa Dakar".

De referir ainda, o trabalho desenvolvido na área da segurança e auditoria, prosseguindo

o esforço de todo o Departamento na aplicação de boas práticas na gestão dos activos, na monitorização do sistema de segurança, na execução de auditorias internas e na formação abrangendo todos os trabalhadores do Departamento.

Estas medidas, de progressiva aplicação a todas as áreas do Departamento de Jogos, asseguraram a manutenção das condições necessárias à certificação de acordo com as Normas de Controlo e Segurança da World Lottery Association.

Lisboa, 6 de Março de 2007

A DIRECÇÃO DO DEPARTAMENTO DE JOGOS

Presidente,



(Daniel António Galvão Martins)

Administradores-Delegados,



(Vítor Manuel Paulo Porto)



(António Jorge Martins Barata)

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Evolução da Economia Mundial

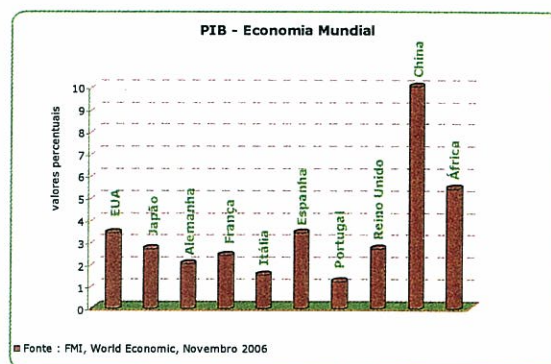
O enquadramento económico internacional foi marcado, em grande parte, pela evolução do preço do petróleo, que manteve uma trajectória de aumento, até Agosto de 2006, tendo, posteriormente evidenciado uma redução significativa. O aumento das taxas de inflação, em vários países, no decorrer do ano 2006, resultou em subidas das taxas de juro por vários bancos centrais, incluindo o BCE. As condições nos mercados financeiros permaneceram globalmente favoráveis, enquanto nos mercados cambiais, a moeda norte-americana retomou a tendência de depreciação face ao euro.

Globalmente, o crescimento da economia mundial, de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), no período em referência, foi de 5,1%, contra 4,9% no ano anterior.

Com o crescimento do PIB, em 2006, a economia mundial permaneceu forte, quer a nível da actividade, quer do comércio internacional, revelando capacidade de resistência aos altos preços de petróleo. Este comportamento, de fortalecimento da economia decorre, essencialmente, do ganho de credibilidade dos bancos centrais.

Importa assinalar que em 2006, quer a Reserva Federal, quer o BCE, aumentaram as taxas de referência, o que permitiu um efeito moderador da globalização dos preços.

As economias da China, África e Europa, entre outras, com menor expressão, contribuíram para o crescimento do PIB (conforme se pode constatar no gráfico):



Com a expansão generalizada a todas as regiões, a Ásia liderou o crescimento, com destaque para a China. Este país foi estimulado pela expansão da procura interna, num contexto de emprego crescente, elevados lucros das empresas e ainda a revitalização do crédito bancário.

Em África, a actividade económica cresceu a ritmos claramente acima da tendência histórica. Os progressos alcançados nas políticas macroeconómicas e estruturais e a evolução favorável dos preços dos bens primários beneficiaram os exportadores de petróleo e de metais.

Quanto às economias avançadas, um importante elemento de risco respeita ao preço dos activos nos EUA, nomeadamente

em relação à descida no mercado da habitação face à desvalorização do dólar americano. Esta desvalorização resultou numa desaceleração do consumo em serviços e nos gastos públicos.

Na Europa acentuou-se a recuperação, suportada pela procura externa e pela melhoria do investimento, embora, a subida dos preços do petróleo e as condições no mercado de trabalho tenham afectado negativamente o rendimento disponível das famílias. A Europa continua a enfrentar desafios orçamentais, com destaque para as reformas nos sistemas da segurança social e reformas estruturais com vista a elevar o crescimento potencial e o emprego.

Indicadores da Economia Portuguesa

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), a economia Portuguesa apresentou um crescimento real do PIB de 1,3%, contra 0,6% no ano transacto. Este crescimento é apoiado nas exportações, suportado pela performance do nível de volume de negócios e novas encomendas à indústria que continuam a evoluir a taxas elevadas. A variação homóloga do 3º trimestre de 2006 representou um contributo para o crescimento do PIB, em 2,9 p.p., o mais alto desde o ano 2000. No que diz respeito aos produtos exportados com contributos mais significativos destacam-se as comunicações e os automóveis.

De acordo com o Eurostat, a taxa de desemprego registada em Portugal situou-se em média nos 7,1%, contra 7,8% no final de 2005.

A taxa de inflação média anual, medida pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC), no final de 2006, situou-se em 3,1%, contra 2,3% em 2005.

Enquadramento Económico do Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

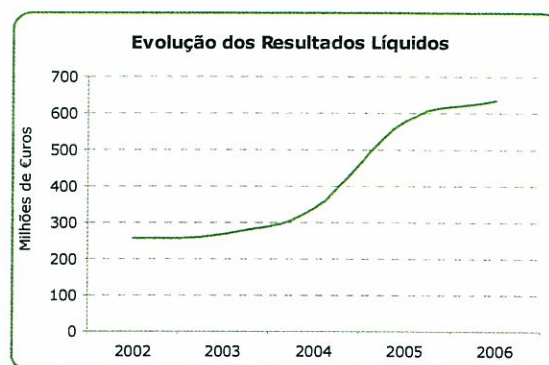
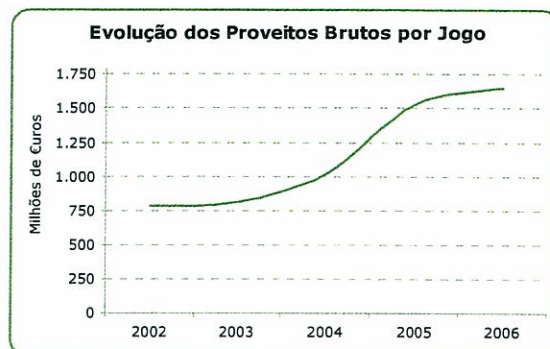
A envolvente macroeconómica revelou-se favorável, em resultado do crescimento verificado na economia mundial e europeia. O ano 2006 ficou marcado pelo sucesso das actividades desenvolvidas pelos Jogos Santa Casa, as quais resultaram num acréscimo dos proveitos dos Jogos Sociais, na ordem dos 8%, face ao ano transacto.

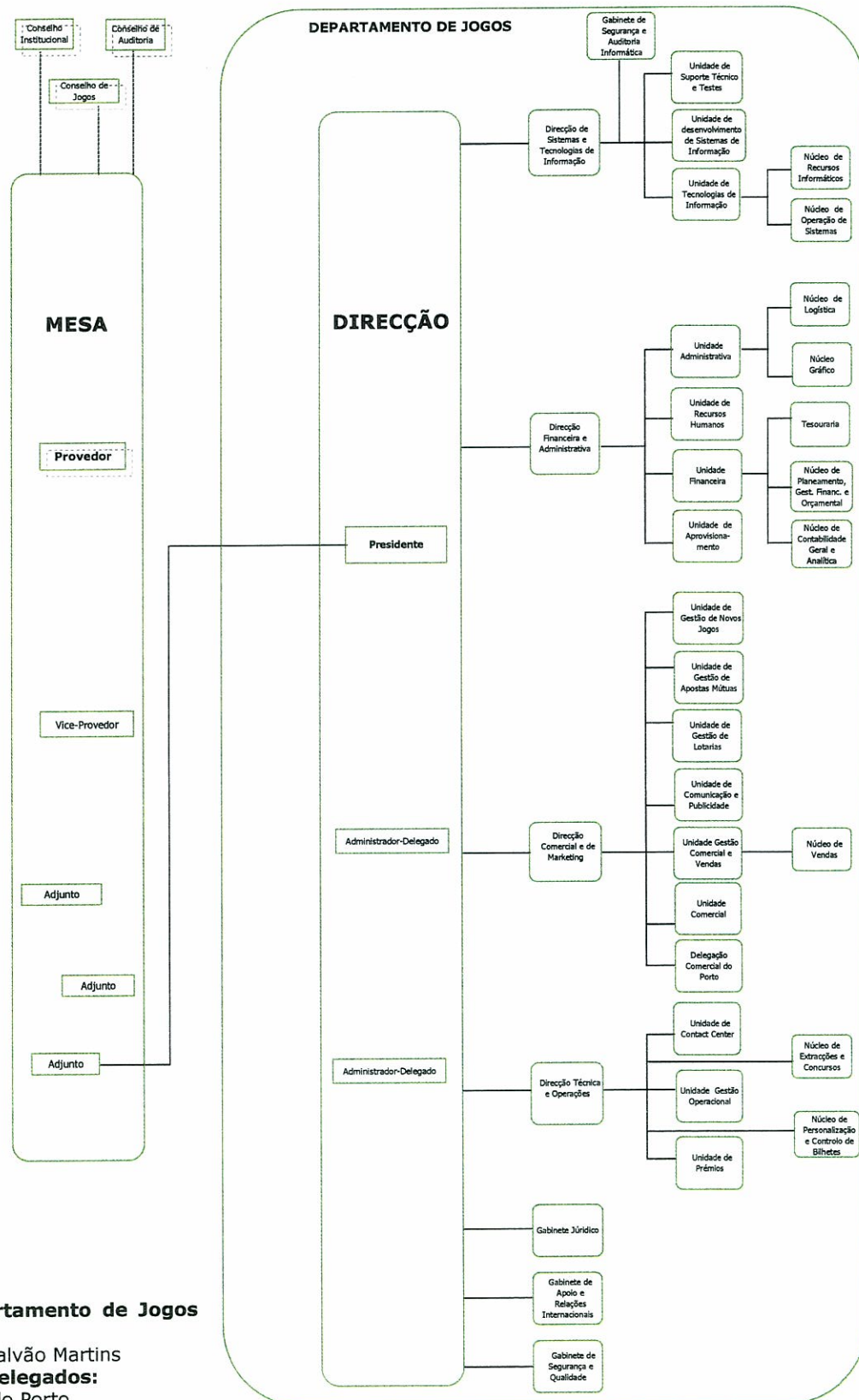
De salientar que contribuíram para o êxito alcançado, a eficácia das campanhas de comunicação, marketing e publicidade, a definição de um valor mais elevado para pagamento de prémios, a implementação de um novo critério de selecção de mediadores associado a um plano de negócios.

De notar que foram desenvolvidas acções de comunicação e de marketing, que têm permitido valorizar a marca dos Jogos Santa Casa, nomeadamente, através das acções : "Rock in Rio" e "Lisboa Dakar". Importa assinalar a importância destes eventos, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

Outra das iniciativas com bastante relevância foi a alteração do valor limite estabelecido para pagamento de prémios nos mediadores, o qual passou de 50 €uros para 150 €uros. Esta medida veio beneficiar, por um lado, os jogadores, permitindo, assim, uma maior comodidade no recebimento dos prémios e, por outro, uma diminuição dos custos administrativos e financeiros associados às ordens de pagamento (registou-se uma quebra de emissão de ordens de pagamento, na ordem dos 65%).

A implementação de um novo critério de selecção de mediadores, associado a um plano de negócios, tornou o procedimento de admissão mais transparente e acessível.



ESTRUTURA ORGÂNICA

Direcção do Departamento de Jogos
Presidente:
 Dr. Daniel António Galvão Martins
Administradores Delegados:
 Dr. Vítor Manuel Paulo Porto
 Eng. António Jorge Martins Barata

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS DIRECÇÕES

DIRECÇÃO TÉCNICA E OPERAÇÕES

O ano de 2006 foi caracterizado fundamentalmente pela consolidação da estrutura orgânica da DITO, implementada no ano anterior, pela consolidação dos novos processos decorrentes de projectos lançados em anos anteriores e pela melhoria e consolidação dos níveis de segurança e de qualidade de todos os activos sob a sua responsabilidade.

Sendo a DITO uma das áreas de suporte técnico e operacional à exploração dos Jogos Santa Casa (JSC), foi preocupação dominante em 2006 melhorar e consolidar a sua gestão, em articulação com a Direcção e as outras áreas do DJ, por forma a garantir a adequação dos processos ao negócio, a segurança e solidez nos procedimentos e a aplicação de boas práticas na gestão dos activos mais críticos sob a responsabilidade da DITO e que são componente importante na credibilidade e idoneidade dos JSC.

Em paralelo, com o objectivo de promover melhorias nas actividades de suporte/funcionalidades à exploração dos JSC, a DITO participou nos novos projectos lançados em 2006 pelo DJ e apresentou propostas concretas de novas funcionalidades, identificadas no seu Plano de Actividades.

Embora não fosse possível concretizar todas as acções/projectos previstas no Plano de Actividades, das quais elegemos pelo impacto estruturante que teriam no DJ, a extensão do Modelo de Interações a toda a Organização e a implementação de um novo Modelo de Pagamento de Prémios, que transitaram para 2007, a DITO colaborou no desenvolvimento de outros projectos não identificados no seu Plano de Actividades, mas que traduziram prioridades da Organização.

Acções desenvolvidas no âmbito dos objectivos definidos para 2006

Melhorar e consolidar os processos e recursos afectos à DITO

- ✿ Reforço da estrutura orgânica, com a concretização de um novo modelo de gestão de recursos humanos no *Contact Center*, baseado numa prestação de serviços externos (*Outsourcing*) na componente de atendimento telefónico (*FrontOffice*), de forma a optimizarmos os níveis de serviço nesta área e a prestação dos colaboradores internos em outras funções, bem como a reformulação das competências dos ex-Coordenadores de Grupo que passaram a Responsáveis de Equipa de *BackOffice*.

- ✿ Finalização do processo de melhorias técnicas na aplicação *Oracle TeleService* de suporte ao *Contact Center*, com benefício na produtividade dos assistentes.
- ✿ Adaptação do Modelo de Qualidade de Serviço ao Cliente, iniciado no *Contact Center* em final de 2005, às necessidades de controlo da actividade do *Outsourcer*.
- ✿ Concretização do alargamento das instalações do *Contact Center*, permitindo a melhoria das condições técnicas das mesmas e a possibilidade de redimensionamento das equipas em função das necessidades de atendimento.
- ✿ Reforço da formação especializada dos colaboradores, orientada para as necessidades funcionais das diferentes áreas.
- ✿ Reforço do modelo de acompanhamento sistemático da actividade da Luma e PT, com melhorias na articulação com estas entidades e nos níveis de serviço prestados.
- ✿ Início da recolha e tratamento de informação que permite produzir relatórios de caracterização do atendimento de jogadores na Unidade de Prémios, com benefício no planeamento das tarefas dos colaboradores e identificação de níveis de actividade.

- ✿ Adopção de novos procedimentos no controlo e regularização dos carregamentos no Cartão de Jogador, por forma a tornar mais eficiente e rápida a regularização de erros no carregamento.

Melhorar e consolidar os níveis de segurança e de qualidade dos activos da DITO

- ✿ Concretização do plano anual de calibração das bolas de sorteio de todos os jogos e auditoria externa aos equipamentos de sorteio, de acordo com as normas WLA.
- ✿ Aquisição de uma nova máquina de personalização de bilhetes das lotarias clássica e popular.
- ✿ Concretização da consulta ao mercado para aquisição de novos equipamentos de sorteio, mais modernos e que potenciam novas funcionalidades, prevendo-se a sua aquisição para o 1º trimestre de 2007.
- ✿ Aquisição de novo equipamento áudio e de projecção para a Sala de Extracções.
- ✿ Aquisição de cofres e armários de segurança para arquivo das Tapes e CDs de sistema e de auditoria de prémios.
- ✿ Definição, em parceria com a Direcção de Sistemas e Tecnologias de Informação, dos requisitos funcionais para o desenvolvimento, já efectuado, de uma Base de Dados de Altos Premiados,

garante indispensável da confidencialidade da informação sobre este grupo de jogadores.

- Definição das condições de segurança, em parceria com a Direcção Financeira e Administrativa, para implementação da Tesouraria na Unidade de Prémios, por forma a agilizar o pagamento de prémios de todos os jogos.

Acções desenvolvidas no âmbito de Novos Projectos e melhorias de funcionalidades

- Intervenção no desenvolvimento de especificações funcionais e testes do projecto IPS, Projecto de Distribuição da Lotaria Instantânea.
- Apresentação e aprovação pela Direcção do DJ de uma proposta com as orientações estratégicas e especificações funcionais de um modelo único de pagamento de prémios para todos os JSC, que se traduzirá numa maior eficiência, segurança e qualidade de serviço a prestar aos nossos clientes.
- Apresentação de uma proposta com as novas especificações funcionais para o Cartão de Jogador, extensíveis ao sistema *on-line*.
- Participação nos projectos de "Novas Funcionalidades do Portal", "Fidelização

de Jogadores do Portal" e "Distribuição das Lotarias".

- Apresentação e aprovação do projecto de aumento do valor dos prémios a pagar obrigatoriamente pelos Mediadores de 50 euros para 150 euros, concretizado em Julho.
- Participação no Projecto de implementação de solução de comunicação GPRS nos terminais de jogo, para utilização em eventos, com a realização de testes no decorrer do evento Lisboa-Dakar.

Níveis de actividade

Para além das acções levadas a efeito, realizaram-se também as acções correntes no âmbito das competências da DITO, as quais permitem identificar os seguintes níveis de actividade mais relevantes:

Unidade de Prémios

- Foram emitidas, controladas e expedidas 257.188 Ordens de Pagamento (OP), distribuídas da seguinte forma: Euromilhões com 215.397, restantes jogos de apostas mútuas com 41.791.
- Foram tratadas 692 reclamações de apostadores com direito a prémio, tendo sido submetido 1 processo à apreciação do Júri de Reclamações.

- Foram controladas e processadas 99.549 fracções das Lotarias Clássica e Popular, no valor total de 20,4 milhões de euros e 336.339 bilhetes da Lotaria Instantânea, no valor de 1,6 milhões de euros.
- Em processo de reclamação foram analisadas e processadas 2.086 fracções de Lotaria Nacional e 107 bilhetes de Lotaria Instantânea.
- Foram elaborados 2.102 termos de identificação no âmbito da aplicação da Lei 11/2004, sendo 1.585 das Apostas Mútuas e 517 das Lotarias. Os prémios escrutinados com valores iguais ou superiores a 1 milhão de euros distribuíram-se da seguinte maneira:

(Euros)

Jogos	Prémios	Valor
Euromilhões	14	164.881.293,38
Totoloto	11	13.909.864,30
Loto 2	2	4.751.532,91
Joker	4	7.191.881,65
Total	31	190.734.572,24

- Foi atribuído o maior prémio de sempre do Euromilhões em Portugal – 61 milhões de euros.
- A partir de 12 de Julho, os mediadores passaram a pagar prémios de valor igual ou inferior a 150 euros, em todos os jogos, igualmente extensível ao Portal.

Unidade de Gestão Operacional

- Foi efectuada uma avaliação pormenorizada sobre 5.980 intervenções correctivas nos terminais de jogo e impressoras, efectuadas pela LUMA, para avaliação dos níveis de serviço desta entidade.
- Foram avaliadas 4.348 intervenções da PT para correcção de avarias.
- Para controlo do cumprimento do plano apresentado pela Luma referente às manutenções preventivas aos terminais, foram efectuadas 554 chamadas aleatórias para os mediadores.
- Foram efectuados 1.031 “pedidos de serviço” à Luma, PT e AXA, referentes a novas instalações de terminais, desinstalações de terminais e alterações de morada, bem como novos seguros de equipamento.
- Foram recepcionados e ordenados 70.645 envelopes que deram origem ao controlo e registo de 267.830 apostas anuladas, uma média de cerca de 5.150 por semana.
- No âmbito do apoio ao Júri de Concursos na auditoria dos prémios das Apostas Mútuas, foram controlados 19.887 prémios.
- Foram testados, antes de entrarem no circuito de distribuição aos mediadores,

11.378 bilhetes de todos os jogos de Apostas Mútuas e 68 rolos térmicos.

Unidade Contact Center

- ✿ Foram atendidas 103.392 chamadas, com uma taxa de abandono média anual de 18,4%.
- ✿ Foram efectuadas 21.907 chamadas para jogadores e mediadores e tratados 8.095 e-mails e 11.268 faxes.
- ✿ Foram abertos e encaminhados para diferentes áreas do DJ 19.421 pedidos de serviço resultantes das interacções com os nossos clientes (jogadores e mediadores).

Núcleo de Extracções e Concursos

- ✿ Prepararam-se e realizaram-se todas as operações referentes a 312 sorteios.
- ✿ Prepararam-se e realizaram-se todas as operações referentes a 65 concursos do

Totobola, sendo 50 Normais e 15 Extraordinários.

- ✿ Foi dado apoio administrativo ao Júri de Extracções na fiscalização de 15 jogos de Lotaria Instantânea.

Núcleo de Personalização e Controlo de Bilhetes

- ✿ Foram controladas 21,7 milhões de fracções das Lotarias Clássica e Popular devolvidas pelos mediadores, das quais cerca de 325 mil foram directamente lidas nos terminais do serviço.
- ✿ Foram personalizadas (código de barras e número comercial) e embaladas 62,4 milhões de fracções, correspondentes às Lotarias Clássica e Popular emitidas.
- ✿ Foram tratadas e rectificadas 5.661 fracções resultantes de erros de devolução dos mediadores on-line.

DIRECÇÃO COMERCIAL E DE MARKETING

O ano de 2006 caracterizou-se pela concretização de alguns projectos transitados de 2005 bem como pela preparação e execução dos previstos para 2006. Houve ainda a necessidade de proceder a alguns ajustes, decorrentes quer da evolução e avaliação do mercado nacional e internacional, quer ainda de alterações determinadas a nível internacional, como o caso da nova modalidade de aposta mútua desportiva.

O 1º semestre do ano foi essencialmente preparatório das acções e projectos a desenvolver, concentrando-se as execuções no 2º semestre, nomeadamente em matéria de dotação do Portal das ferramentas necessárias para um relacionamento dinâmico com os apostadores e público em geral, da nova metodologia de selecção de mediadores oficiais do Estado que veio a ser publicada em Julho, dos projectos de distribuição directa do jogo aos mediadores da Lotaria Nacional e ainda da sua desmaterialização. Foram ainda preparados e executados patrocínios não previstos inicialmente como o Futebol de Praia, o Rock In Rio, o Kite Summer Festival, campeonato Nacional de Judo, de Futebol Juvenil, bem como aqueles programados como a Volta a Portugal em bicicleta e o Euromilhões Lisboa Dakar. Foram realizadas duas extracções itinerantes, comemorados os aniversários do Portal e do Euromilhões, efectuadas duas campanhas institucionais (JSC em Abril e

SCML em Julho), realizadas acções de público interno, como as comemorações do aniversário da SCML e várias promoções temáticas.

Em termos descritivos, a Direcção Comercial e de Marketing, desenvolveu, para além das actividades correntes, as seguintes acções:

A nível comercial:

- ✿ Avaliação do cumprimento dos Planos de negócios de 2005 e fixação dos objectivos para 2006.
- ✿ Resolução final dos processos pendentes de candidaturas espontâneas à atribuição de autorizações administrativas para o exercício da actividade de mediador, e respectivas comunicações de arquivamento, de acordo com Regulamentação em vigor, de Julho de 2004.
- ✿ Em resultado da implementação dessa metodologia de prospecção foram apresentados, 134 processos de nomeação.
- ✿ Avaliação da rede off-line de Lotaria Instantânea e sua eliminação, por conversão em mediadores on-line ou cancelamento.

- ✿ Aplicação e implementação da nova metodologia de selecção de mediadores, aprovada e comunicada em Julho de 2006. Durante a fase de apresentação das candidaturas deram entrada 3 357 processos.

Ao nível das áreas de Marketing (gestão de produto e comunicação):

- ✿ Preparação e arranque do projecto de distribuição física de bilhetes de Lotaria Nacional aos mediadores.
- ✿ Preparação e início do processo de desmaterialização da Lotaria Nacional – conversão em jogo on-line.
- ✿ Realização de duas extracções itinerantes.
- ✿ Realização de várias extracções temáticas, com activação de acções promocionais.
- ✿ Acompanhamento do processo de implementação do IPS.
- ✿ Patrocínios da Taça Internacional de Judo, do Campeonato Internacional de futebol juvenil, das Ligas de Verão, do Festival Kite Surf, do Rock in Rio, da Volta a Portugal em Bicicleta, da Bike Tour e do Euromilhões Lisboa Dakar.
- ✿ Campanhas institucionais dos JSC e do aniversário da SCML.
- ✿ Campanhas regulares de comunicação dos vários produtos.
- ✿ Gestão das alterações decorrentes da cessação do contrato com agência de meios a partir de Julho, determinando a negociação e compra directa aos meios até lançamento do concurso publico internacional.
- ✿ Introdução de melhorias nas funcionalidades do Portal, bem como instalação de ferramentas de gestão de news letters e programas de fidelização.
- ✿ Aumento da penetração do canal net, quer em termos do crescimento do número de jogadores registados (180 000), quer em termos de receita, representando 2,23% do seu total.
- ✿ Análise nacional e internacional do mercado de jogo, detectando tendências de evolução ao nível dos vários produtos, bem como identificação dos constrangimentos e soluções de revitalização para os jogos existentes em exploração pelo DJSCML – Jornadas de Outubro.
- ✿ Acompanhamento dos projectos e iniciativas internacionais quanto à criação de uma nova modalidade de aposta desportiva.
- ✿ Acompanhamento e implementação das novas alterações regulamentares do Euromilhões, que irão ter impacto no 1º trimestre de 2007.

DIRECÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA

A Direcção Financeira e Administrativa (DIFA) exerce a sua actividade no apoio às actividades operacionais do Departamento de Jogos.

Trata-se, portanto, de um domínio muito diversificado, desde os Recursos Humanos aos Aprovisionamentos, passando pelas actividades Administrativa e Financeira.

No ano 2006 os objectivos estratégicos adoptados em toda a Direcção continuaram a ser, principalmente, a consolidação da estrutura e dos processos de negócio, no sentido de manter a certificação concedida através da WLA.

Para além das actividades correntes e das inovações operadas em cada uma das Unidades, dois projectos transversais continuaram a ser desenvolvidos: o projecto de Distribuição e o aperfeiçoamento do Sistema de Workflow de Requisições e Facturas.

A descrição das principais actividades é a seguinte:

Unidade Financeira

Acções desenvolvidas no âmbito dos objectivos definidos para 2006

Melhoria na forma e conteúdo dos relatórios produzidos.

- ✿ Aperfeiçoamento dos dois documentos – guia da actividade do DJ (Plano de Actividades e respectivo Orçamento) e do documento de avaliação do desempenho do Departamento em cada exercício económico - o Relatório e Contas.
- ✿ Produção atempada da informação para monitorização semanal da evolução das receitas – estatísticas por canal e jogo.
- ✿ Optimização das bases de dados disponíveis e parametrização do SAP, de forma a produzir, rápida e eficazmente, toda a informação de suporte à Gestão.

Controlar Protocolos, Receitas, Contratos e Autorizações

- ✿ Controlo dos protocolos com a banca:
 - genérico – Associação Portuguesa de Bancos.
 - específicos – CGD (Lotaria Instantânea).
 - BES – (banco-âncora: generalidade das transacções).
- ✿ Controlar a arrecadação de receitas relativas aos vários jogos.

- ✿ Controlar a existência de contratos ou autorizações pontuais, relativamente aos pagamentos a fornecedores.

Actividades não programadas

Por decisão interna no âmbito da Avaliação de Desempenho, foi necessário adaptar e parametrizar o SAP para carregamento e acompanhamento do Orçamento por Unidades Orgânicas.

Através da publicação do Dec-Lei nº 56/2006, de 15 de Março, foi alterado o método de distribuição dos lucros dos Jogos Sociais, bem como a informação a prestar aos respectivos beneficiários. Assim:

- ✿ Elaboração de relatórios trimestrais de evolução da actividade para envio aos beneficiários dos Jogos Sociais;
- ✿ Adaptação dos mapas de distribuição às novas regras publicadas no supra referido decreto-lei.

No âmbito da participação no Finance WorkGroup do Euromilhões, foi necessário consultar o mercado bancário interno, no sentido de preparar uma proposta para encontrar uma eventual alternativa ao Royal Bank of Scotland, entidade bancária por onde são canalizadas todas as transacções das lotarias participantes no Euromilhões.

Preparação de dados históricos, para apoio à elaboração do Orçamento 2007, por Unidades Orgânicas.

Participação no Grupo de Trabalho nomeado, para adaptar as garantias prestadas pelos

mediadores à real actividade por estes desenvolvida.

Unidade Administrativa

Gestão e Produção Gráfica

- ✿ Preparação e produção gráfica de todos os bilhetes de Lotaria, cartazes de divulgação dos jogos, listas e cartazes de prémios, revistas, circulares, regulamentos e modelos internos, num total de 518 obras de impressão, com uma tiragem total de 12.472.860, o que perfaz uma tiragem média por obra de 24.078, destacando-se as seguintes:

- Cartazes de chaves e resultados.
- Extracções de Lotaria Clássica.
- Extracções de Lotaria Popular.
- Listas de Prémios de Lotaria Popular.
- Listas de Prémios de Lotaria Clássica.
- Planos de Prémios de Lotaria.
- Circulares, Avisos, Calendários e Cartazes.
- Formulários diversos.

- ✿ Trabalhos gráficos para a SCML nas áreas de divulgação de actividades culturais, de solidariedade social e modelos internos.

- ✿ Estudo e preparação das infra-estruturas necessárias à instalação do sistema de gravação directa à chapa de impressão – CTP e respectiva implementação.

- ✿ Reorganização funcional do NG, nomeadamente a integração dos funcionários que operavam no anterior sistema fotoquímico de pré-impressão (fotolito), extinto com a instalação do CTP.

Gestão da actividade Logística

- ✿ Preparação e agregação de toda a documentação a enviar aos mediadores.
- ✿ Envio semanal para os mediadores de rolos de papel térmico, bilhetes de apostas mútuas, cartazes e outros, avaliando stocks disponíveis, quantidades a enviar, modo de preparação e controlo de qualidade.
- ✿ Consolidação dos processos de expedição actuais, com a apresentação de relatórios semanais.
- ✿ Acompanhamento do projecto de alteração ao software de gestão de Lotaria Instantânea (IPS), bem como do Projecto de desmaterialização da Lotaria Nacional.
- ✿ Apoio logístico a todas as direcções, nomeadamente no âmbito das participações em eventos externos, movimentação de materiais, assim como, deslocações externas.

Gestão Documental

- ✿ Tratamento diário da correspondência quer da recebida quer da expedida, o que se consubstancia em:
 - 37.646 documentos recebidos e registados na Base de Dados de Correspondência.
 - 399.948 documentos expedidos, dos quais 13.449 foram objecto de digitalização, sendo 6.646 em correio registado com aviso de recepção.
 - Registo e pré-lançamento de 5.094 facturas em SAP (Workflow de Facturas).
- ✿ Procedeu-se à manutenção e execução do plano de expurgo da documentação existente em arquivo, decorrido o respectivo prazo legal, destruindo-se, fisicamente, cerca de 113 toneladas de papel.
- ✿ Levantamento da tipologia de documentos existentes em Arquivo, com vista a estudar soluções para informatizar o mesmo.
- ✿ Foi efectuada a preparação, actualização e distribuição da nova Lista Telefónica Interna para o biénio 2006/2007.
- ✿ Levantamento de necessidades para reforço de vídeo-vigilância dos edifícios das Taipas e do D. Pedro V.

- ✿ Monitorização e acompanhamento dos serviços de Segurança e Limpeza das Instalações.
- ✿ Participação no Grupo de Trabalho para adaptação do Regulamento de Conservação Arquivística.
- ✿ Elaboração mensal de Relatório de Indicadores relativo às actividades exercidas pela Área, incluindo a monitorização dos serviços de Segurança e Limpeza das instalações.
- ✿ Gestão e acompanhamento do atendimento telefónico e presencial bem como do expediente geral.

Gestão e Manutenção de Equipamento e Instalações

- ✿ Acompanhamento da execução de diversas obras de remodelação e beneficiação, nomeadamente a conclusão do espaço de atendimento aos premiados, recepção e casas de banho, a ampliação e remodelação do espaço afecto ao Contact Center, a remodelação e criação de novas salas para a DISTI, no edifício da D. Pedro V e de novas salas para o Núcleo Gráfico.
- ✿ Gestão e manutenção dos equipamentos críticos de suporte à actividade.
- ✿ Levantamento e remoção dos materiais obsoletos existentes nos Armazéns de

Camarate e da Ajuda, assim como, no edifício das Taipas.

- ✿ Gestão, acompanhamento e controlo de custos de todo o parque automóvel ao serviço do Departamento de Jogos, num total de 54 viaturas.

Unidade de Aprovisionamento

- ✿ Elaborou o Plano de Aquisições para 2006.
- ✿ Face às necessidades de aquisição de material/equipamentos, bem como de execução de prestações de serviços verificadas ao longo do ano de 2006, e não previstas no Plano de Aquisições, foram elaborados 419 processos de “compras”.
- ✿ Alargou o universo dos fornecedores, convidando novas empresas, aumentando o seu número em cada processo de aquisição.
- ✿ Acompanhou a execução de contratos de fornecimento de bens e serviços.
- ✿ Procedeu ao saneamento do armazém, com a saída de produtos obsoletos, o que permitiu uma utilização mais racional do espaço, adequando-o, tendo em vista a optimização do seu funcionamento.
- ✿ Redefiniu e implementou métricas no controlo de stocks.

- ✿ Consolidou o processo de WorkFlow das requisições e das facturas.

Unidade de Recursos Humanos

- ✿ Melhorou a bateria de indicadores de gestão de pessoal.
- ✿ Promoveu o acolhimento de novos colaboradores facilitando a respectiva integração profissional dando, igualmente, cumprimento às normas exigidas pela WLA.
- ✿ Assegurou o planeamento, organização, acompanhamento e avaliação das acções de formação.

- ✿ Colaborou com a equipa do PROGED na reanálise do normativo.

- ✿ Participou de forma activa em todo o ciclo de avaliação do desempenho.

- ✿ Assegurou todos os procedimentos necessários e relacionados com as remunerações e abonos devidos ao pessoal.

DIRECÇÃO DE SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

A natureza e objectivos da Direcção de Sistemas e Tecnologias de Informação, estudo, concepção, condução, execução e avaliação de todos os sistemas de informação, bem como a sua actualização tecnológica, abarca todos os serviços da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Assim, durante o ano de 2006, a Direcção de Sistemas e Tecnologias de Informação assegurou a operacionalidade dos sistemas de informação das diversas áreas de actuação de toda a SCML, em articulação com as áreas utilizadoras, tendo concretizado as seguintes acções:

Acções desenvolvidas no âmbito dos objectivos definidos para 2006

Desenvolvimento de sistemas de informação

- ✿ Continuação da consolidação da informatização da Acção Social, no que respeita ao atendimento social e ao respectivo datawarehouse, fruto de alterações ocorridas.
- ✿ Apoio na implementação da informatização na área da Saúde.

- ✿ Participação no processo do concurso público internacional para a área de Recursos Humanos de toda a SCML.
- ✿ Participação nos estudos conducentes à informatização do Departamento de Gestão Imobiliária e Património.
- ✿ Implementação do Workflow de Requisições e Facturas, decorrentes da nova versão do SAP no Departamento de Jogos e em alguns serviços centrais da SCML.
- ✿ Desenvolvimento e implementação de: Gestão de Correspondência na Provedoria e extensão a outros Serviços da SCML, Jogos Altos Premiados, Candidaturas de Mediadores, Chaves Digitais para o Euromilhões, Gestão de Vagas de Idosos, Projecto de Voluntariado, Gestão de documentação do Gabinete Jurídico e Gestão de Pedidos de Serviço.

Tecnologias de Informação (Infra-Estruturas Tecnológicas)

- ✿ Reestruturação da rede de servidores da rede corporativa da SCML.
- ✿ Renovação/implementação do sistema antivírus da SCML.
- ✿ Implementação das normas de segurança em todos os servidores da SCML.
- ✿ Implementação da solução de monitorização on-line para os sistemas Exchange e Windows.

- ✿ Continuação da implementação do domínio único Windows a todos os serviços da SCML.
- ✿ Disseminação de correio electrónico aos utilizadores da SCML (60%).
- ✿ Consolidação do sistema de backups centralizado.
- ✿ Implementação de alarmística (software de gestão HP OpenView).
- ✿ Alteração da tecnologia de acesso à Internet do PJMC.
- ✿ Implementação da gestão centralizada dos equipamentos activos de rede da SCML.

Suporte Técnico e Testes

- ✿ Implementação de sistema de controlo de versões de software para produção.
- ✿ Implementação do ambiente de testes para o Contact Center.
- ✿ Efectivação de testes para: IPS Distribuição, Upgrade funcionalidades do PJMC e Contact Center.

Segurança e Auditoria Informática

- ✿ Realização da auditoria ao Sistema de Informação do Euromilhões.
- ✿ Revisão/actualização da documentação de Gestão da Segurança.

- ✿ Consolidação e implementação das normas e requisitos, no âmbito da Política de Segurança das TI's.
- ✿ Divulgação e implementação das Normas e Procedimentos de Segurança das TI's em toda a SCML.

- ✿ Dinamização e implementação da classificação da informação estabelecida.
- ✿ Desenvolvimento do registo e controlo da documentação informática.
- ✿ Gestão e controlo técnico dos contratos referentes às TI's.

GABINETE JURÍDICO

Dentro do Gabinete Jurídico autonomizam-se, actualmente, três Áreas de Especialização técnico Jurídica: a área de Assessoria Técnica e Jurídica, a Área de Contencioso e Combate ao Jogo Ilegal e a Área Operacional de Combate ao Jogo Ilegal.

Para além das actividades correntes do Gabinete, foram realizadas diversas acções de carácter específico:

- ✿ Elaboração das observações escritas de Portugal nos processos de contencioso comunitário dos jogos que correm no Tribunal Judicial da Comunidade Europeia e da EFTA e participação nos julgamentos havidos.
- ✿ Participação na reunião jurídica anual da Association Européenne des Loteries et Totos d'Etat (EL) e em vários seminários sobre lotarias e apostas, jogo responsável e novos jogos.
- ✿ Articulação com a Direcção de Sistemas e Tecnologias de Informação no sentido de ser criado o programa de gestão

integrada do Gabinete e de uma base de dados para pareceres.

- ✿ Participação no Legal & Treasury Group do Euromilhões.
- ✿ Participação e Presidência de Júris dos Concursos Públicos Internacionais para aquisição de bens e serviços.
- ✿ Organização dos processos e procedimentos tendentes ao registo das bases de dados existentes no Departamento de Jogos junto da Comissão Nacional para a Protecção de Dados.
- ✿ Participação em reuniões e seminários da Association Européenne des Loteries et Totos d'Etat e do Euromilhões.
- ✿ Organização e instrução dos processos de participação crime por falsificação de títulos dos jogos sociais.

- ✿ Instrução e organização da resposta aos processos de penhora judicial de créditos no âmbito dos processos judiciais.
- ✿ Tratamento dos pedidos de registo de marcas nacionais, comunitárias e internacionais.
- ✿ Instrução de cerca de 400 processos de contra-ordenação.
- ✿ Cobrança de coimas e outras penalidades que atingiram os € 112.983,61 tendo-se verificado um aumento de cobrança de cerca de 30% relativamente ao ano de 2005.
- ✿ A Área Operacional de Combate ao Jogo Ilegal (AOCJI) promoveu a organização e instrução de 86 processos formais de averiguações de exploração de lotarias e apostas mútuas ilícitas. As acções de detecção e investigação de jogo ilegal abrangeram, também, os Mediadores dos Jogos Sociais do Estado.
- ✿ A fiscalização de lotarias e apostas mútuas ilegais na Internet.
- ✿ Retomou-se o contacto com as polícias bem como o recebimento de processos dos Tribunais judiciais, dado ter sido publicada a Lei n.º 30/2006, de 11 de Julho, que veio harmonizar os processos de punição e as coimas por exploração de lotarias e apostas mútuas ilegais na Internet e em suporte papel.
- ✿ Efectuaram-se diversas diligências de investigação para apuramento de indícios suficientes da prática de crimes, nomeadamente de falsificação de bilhetes de Lotaria Nacional, de uso desses bilhetes depois de falsificados e de burlas com utilização de recibos de apostas mútuas no pagamento de prémios. Em consequência, foram apresentadas as competentes participações crime.
- ✿ Foi dada resposta aos pedidos dos instrutores de processos de contra-ordenação relacionados com:
 - a localização de arguidos constituídos em processos de contra-ordenação.
 - a obtenção de dados para efectuar notificações.
 - a obtenção de dados em falta nos autos de notícia remetidos pelas forças policiais.
 - No âmbito do contrato estabelecido entre a BetandWin e a Liga Portuguesa de Futebol foram realizadas acções destinadas à recolha de elementos de prova relacionados com a respectiva execução.

GABINETE DE APOIO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Gabinete de Apoio e Relações Internacionais (GARI) prosseguiu a sua política de cooperação e de estreitamento de laços com os PALOP reforçando, simultaneamente, a sua participação no seio do sector dos jogos, através das seguintes associações: World Lottery Association (WLA), European Lotteries (EL/AELTE) e Corporación Iberoamericana de Loterías y Apuestas de Estado (CIBELAE), das quais o Departamento de Jogos é membro efectivo.

Cumprir destacar as seguintes actividades desenvolvidas.

Acções desenvolvidas no âmbito dos objectivos definidos para 2006

- ✿ Preparação e participação nas diversas reuniões que ocorreram no âmbito das associações internacionais das quais o DJ é membro efectivo, nomeadamente, a WLA, a EL/AELTE, e a CIBELAE, e das reuniões Euromilhões (no mês de Maio, o DJSCML acolheu a equipa de Marketing do Projecto Euromilhões para uma das reuniões em agenda) e recepção de delegações oriundas dos mais diversos países.
- ✿ Visita do DJSCML, com representação directa do Senhor Presidente do Departamento de Jogos, às instalações da Caixa Económica Federal, no Brasil, no âmbito dos esforços de cooperação que

têm vindo a ser desenvolvidos entre as duas organizações de lotarias.

Acções desenvolvidas no âmbito do objectivo de apoio aos projectos de cooperação com os PALOP

- ✿ Apoio ao Serviço de Apostas Desportivas da Guiné-Bissau (cedência de material e envio de boletins de aposta) no âmbito do Acordo de Cooperação.
- ✿ Apoio directo e localizado ao projecto SOJOGO - Associação Gestora dos Jogos Sociais, Moçambique, com equipa própria destacada para este fim. Este apoio revestiu-se de um carácter bastante activo, com deslocações dos vários membros da equipa para apoio mais específico ao nível do sistema informático, da área financeira e administração.
- ✿ Acompanhamento e análise do desempenho financeiro bem como avaliação da evolução das vendas da SOJOGO através de relatórios trimestrais/semestrais.

No âmbito das Actividades Correntes

- ✿ Contactos com deputados europeus tendo em vista a sensibilização para a importância da exclusão dos jogos a

dinheiro, no âmbito da aprovação da Proposta de Directiva de Serviços, tornada efectiva durante este ano.

- ✿ Contributos, ao nível da Comunidade Europeia, tendo em vista a manutenção dos monopólios estatais, através da revisão e avaliação do estudo preparado pelo Swiss Institute of Comparative Law ("Study of Gambling Services in the Internal Market of the European Union") sobre o mercado europeu de jogo a dinheiro, bem como do envio da informação necessária ao estudo preparado pela AELTE ("The Case for State Lotteries"), nas secções e sub-secções jurídicas e económicas relativas a Portugal e actividade do DJSCML.
- ✿ Fomento de troca de experiências com entidades homólogas, em especial com a La Française des Jeux (França), a Loterías y Apuestas del Estado (Espanha), Veikkaus Oy (Finlândia), An Post National Lottery (Irlanda), WLA, La Fleur e EL, que centraliza um conjunto de informações a nível europeu. Alargamento do intercâmbio de informação às lotarias norte-americanas.
- ✿ Participação e resposta a inquéritos e estudos promovidos individualmente pelas lotarias ou, a nível regional, pela EL/AELTE e disponibilização de dados estatísticos sobre a actividade do DJ.
- ✿ Desenvolvimento de uma estrutura de utilização e recolha de informação que permita servir os demais serviços do DJSCML na sua busca de informações sobre o mercado internacional e monitorização da actividade de organizações de lotarias ao nível mundial.
- ✿ Organização de reunião interna sobre as tendências dos jogos no mercado internacional, ameaças e problemas, que reuniu todos os directores do Departamento de Jogos e colaboradores mais estreitamente relacionados com os temas tratados.

GABINETE DE SEGURANÇA E QUALIDADE

O Gabinete de Segurança e Qualidade participou em vários projectos e assegurou várias actividades que se discriminam de seguida:

No âmbito das Actividades Correntes

Manutenção das condições inerentes à certificação de acordo com as Normas de Controlo da Segurança da WLA:

- ✿ Assegurou as actividades correntes da Comissão de Segurança.
- ✿ Assegurou os contactos com a entidade certificadora, British Standard Institution (BSI), no âmbito da realização das auditorias periódicas de acompanhamento.
- ✿ Definiu, em conjunto com os outros membros da Comissão de Segurança, os indicadores para a monitorização do sistema de Segurança e assegurou a respectiva actualização.
- ✿ Apoiou a DIFA/URH na organização das acções de formação no âmbito da segurança, para todos os trabalhadores.
- ✿ Participou na realização das auditorias internas para as quais os seus trabalhadores foram nomeados.
- ✿ Integrou o Grupo de Trabalho nomeado pela Comissão de Segurança para a realização de uma análise crítica ao trabalho já realizado em termos de auditorias internas da Segurança.
- ✿ Assegurou as actividades correntes associadas à gestão e manutenção do sistema de segurança.

- ✿ Integrou o Grupo de Trabalho responsável pela análise dos documentos de arquivo e consequente actualização do Regulamento Arquivístico da SCML, no que respeita ao DJ.

- ✿ Identificou e classificou os resíduos produzidos, identificando os gestores de resíduos licenciados para a respectiva gestão.

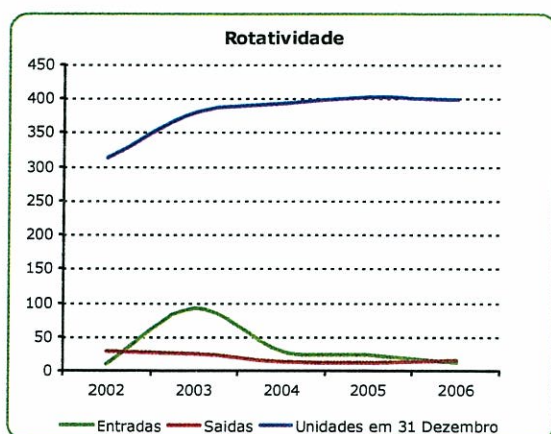
No âmbito de Projectos

No âmbito do Projecto da Sinalética:

- ✿ Coordenou o processo logístico de instalação da sinalética e mobiliário na rede de mediadores no âmbito dos contratos existentes com vários fornecedores.
- ✿ Garantiu a finalização e aproveitamento das peças encomendadas na fase de lançamento da Nova Imagem.
- ✿ Assegurou a desmontagem da sinalética com a imagem antiga nos mediadores e a sua reciclagem.
- ✿ Actualizou os procedimentos inter-departamentais e documentação de suporte à gestão corrente da sinalética.
- ✿ Definiu os procedimentos e prazos de execução para os trabalhos extraordinários a realizar pelo fornecedor.
- ✿ Planeou a 2ª fase de instalações para 2007 com a finalidade de instalar novos mediadores e efectuar melhorias às montagens efectuadas anteriormente.
- ✿ Integrou o Grupo do Projecto da Distribuição da Lotaria Nacional.

RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro de 2006 o Departamento de Jogos tinha 399 trabalhadores. Em relação a 2005 registou-se uma diminuição de 4 trabalhadores.



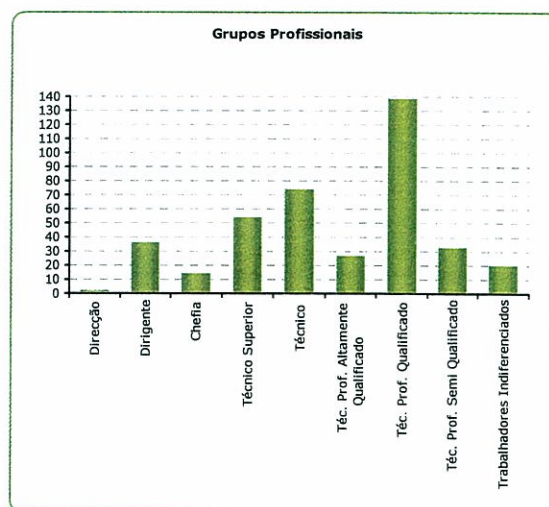
O quadro abaixo apresenta a distribuição dos Recursos Humanos por Direcções, com o comparativo do ano anterior:

Recursos Humanos por Direcção	2005	2006
Direcção	2	2
Gabinetes e Staff	25	26
Direcção Técnica e Operações	93	89
Direcção Comercial e de Marketing	82	82
Direcção Financeira e Administrativa	120	118
Direcção Sistemas Tecnologias Informação	81	82
Total	403	399

Os níveis de habilitações académicas dos trabalhadores evidenciam uma evolução positiva na elevação das qualificações.

Habilitações Literárias	2005	2006
Sem Habilitações Base	1	1
1º Ciclo do Ensino Básico	20	15
2º Ciclo do Ensino Básico	45	41
3º Ciclo do Ensino Básico	107	106
Ensino Secundário Complementar	57	56
Décimo Segundo Ano	79	82
Bacharelato	9	10
Licenciatura	84	87
Mestrado	1	1
Total	403	399

No gráfico seguinte pode verificar-se a distribuição dos Recursos Humanos por grupos profissionais:



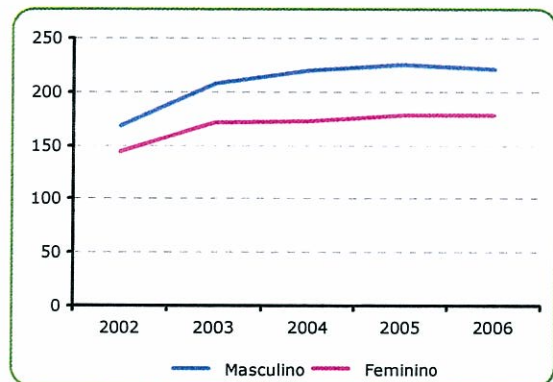
De seguida é apresentada a distribuição dos Recursos Humanos por vínculo contratual, com o comparativo do ano anterior:

Relação Jurídica	2005	2006
Contrato individual de trabalho	268	286
Quadro com comissão por tempo indeterminado	46	45
Contrato individual de trabalho e em regime de comissão de serviço	16	5
Contrato por tempo indeterminado e em regime de comissão de serviço (a)	5	5
Comissão de serviço (b)	9	9
Contrato individual de trabalho a termo certo	1	1
Quadro residual (trabalhadores da função pública)	2	2
Quadro residual (trabalhadores da função pública) comissão	56	46
Total	403	399

(a) Celebrado ao abrigo do Dec-Lei n.º 32/2001, de 8 de Fevereiro, que possibilitou aos trabalhadores com vínculo à Função pública a integração em carreiras de âmbito privado.

(b) Têm vínculo ao D3, através de celebração de contrato em regime de comissão.

A taxa de emprego masculino/feminino, é praticamente equitativa em 2006: 55,4% masculino, contra 44,6% feminino.



A idade média dos trabalhadores situa-se nos 42 anos e a estrutura etária é a seguinte:

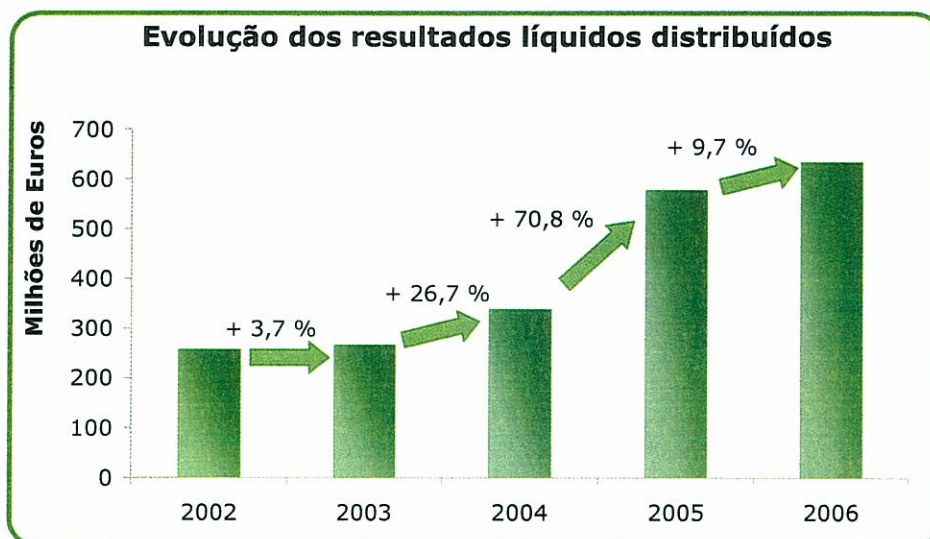
Nível etário	
< 30	35
31 < 35	65
36 < 40	69
41 < 45	105
46 < 50	77
51 < 55	33
56 < 60	10
> 61	5

ANÁLISE ECONÓMICA DA EXPLORAÇÃO DOS JOGOS SOCIAIS

O ano 2006 evidenciou um resultado líquido a distribuir de 634.555 milhares de euros tendo-se verificado, em relação ao ano 2005, um acréscimo de 56.125 milhares de euros (+9,7%).

No decurso do ano foram desenvolvidas as actividades previstas no Plano e Orçamento, procurando-se maximizar os lucros a distribuir, essencialmente, através da racionalização dos custos de funcionamento.

A racionalização dos custos, associada aos longos ciclos de jackpots do jogo Euromilhões, permitiram que os resultados a distribuir voltassem a crescer, o que acontece pelo 4º ano consecutivo, como se pode verificar pela análise do seguinte gráfico:

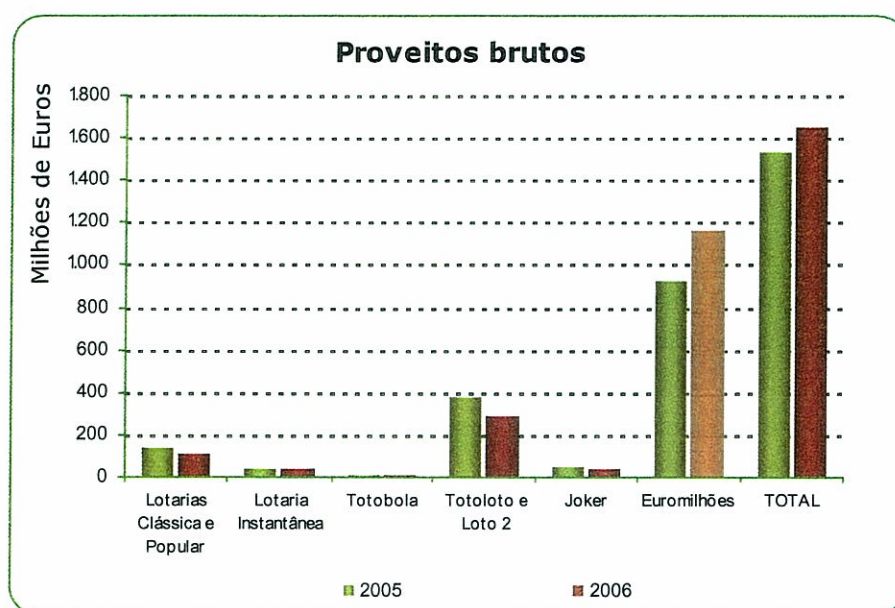


(milhares de euros)				
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Real 2005	Real 2006	Δ 2006 / 2005	
			Valor	%
PROVEITOS E GANHOS	685.055	735.188	50.133	7,3%
Proveitos líquidos	641.903	705.020	63.117	9,8%
Proveitos brutos	1.532.321	1.654.386	122.065	8,0%
Prémios	(793.226)	(851.193)	(57.967)	7,3%
Rendimentos aos mediadores	(97.192)	(98.173)	(981)	1,0%
Proveitos suplementares	24.325	19.877	(4.448)	(18,3%)
Reversões de amortizações e ajustamentos	6	1	(5)	(80,3%)
Proveitos e ganhos financeiros	1.222	2.835	1.612	131,9%
Proveitos e ganhos extraordinários	17.599	7.455	(10.144)	(57,6%)
CUSTOS E PERDAS	89.532	84.583	(4.949)	(5,5%)
Custo mercadorias vendidas	4.394	3.795	(600)	(13,6%)
Fornecimentos e serviços externos	56.835	48.557	(8.279)	(14,6%)
Custos com pessoal	14.127	14.803	676	4,8%
Outros custos operacionais	247	711	464	188,1%
Amortizações e ajustamentos do exercício	7.490	9.690	2.200	29,4%
Provisões do exercício	4.868	5.826	957	19,7%
Custos e perdas financeiros	248	366	118	47,4%
Custos e perdas extraordinários	1.323	835	(488)	(36,9%)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	595.523	650.605	55.082	9,2%
Fundo renovação e equipamento	17.093	16.050	(1.043)	(6,1%)
RESULTADO LÍQUIDO A DISTRIBUIR	578.430	634.555	56.125	9,7%
Resultados operacionais	578.273	641.517	63.245	10,9%
Resultados financeiros	974	2.468	1.494	153,4%
Resultados correntes	579.247	643.986	64.739	11,2%
Resultados extraordinários	16.276	6.620	(9.656)	(59,3%)

PROVEITOS e GANHOS

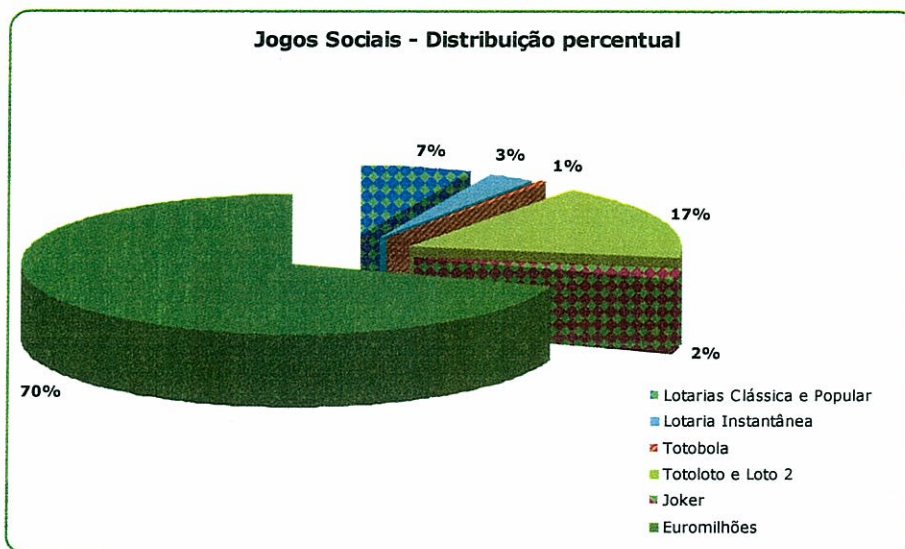
Os **proveitos brutos dos Jogos Sociais** ascenderam a 1.654.386 milhares de euros, o que representa um crescimento de 8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O acréscimo resulta, sobretudo, do aumento dos proveitos brutos do jogo Euromilhões (+25,8%), como consequência dos diversos jackpots com longos ciclos ocorridos nos respectivos sorteios. De referir que em Fevereiro e Novembro de 2006 verificaram-se dois ciclos de 11 jackpots consecutivos, que se reflectiram de forma bastante favorável nos proveitos brutos dos Jogos Sociais.

A Lotaria Instantânea apresentou, também, um comportamento positivo face ao ano transacto, com os proveitos brutos a crescerem 5.921 milhares de euros (+15,9%). Este acréscimo decorre do lançamento de novos jogos, o que proporcionou uma revitalização deste jogo.



Relativamente ao orçamentado, os proveitos brutos dos Jogos Sociais tiveram uma variação positiva de 265.355 milhares de euros (+19,1%). Esta variação resulta essencialmente dos diversos jackpots sucessivos ocorridos no Euromilhões, que ultrapassaram largamente as probabilidades estatísticas de ocorrência.

O peso relativo dos proveitos brutos por jogo:



O jogo Euromilhões representou cerca de 70% do total dos proveitos brutos, bastante superior ao que inicialmente estava previsto (56%).

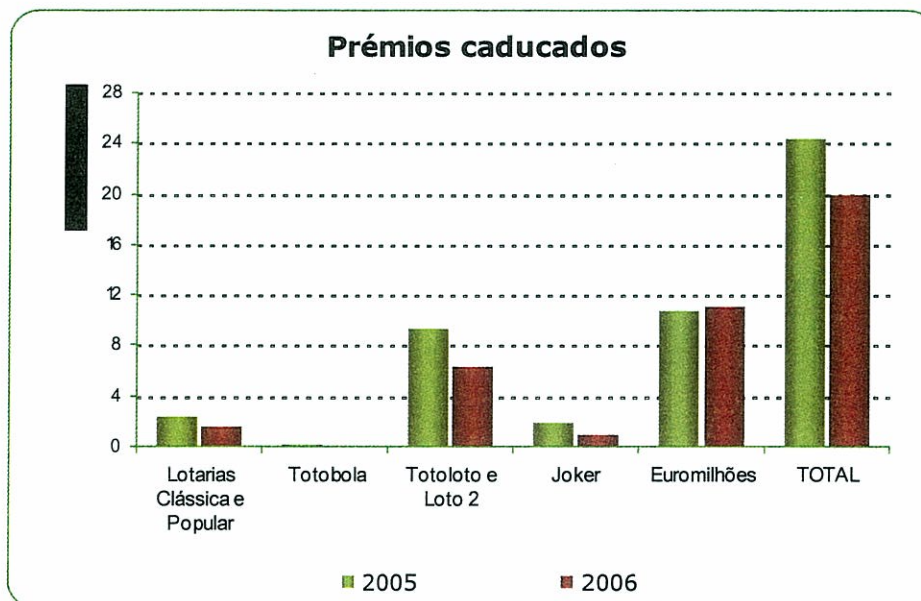
Os **Prémios** estão directamente dependentes dos proveitos brutos e acompanham a tendência da sua evolução. O valor dos prémios ascendeu a 851.193 milhares de euros, com um acréscimo de 57.967 milhares de euros (+7,3%) relativamente ao ano 2005.

Em relação ao valor orçamentado registou-se um desvio positivo de 130.948 milhares de euros, ou seja, mais 18,8% que o previsto.

Apesar do **Rendimento dos mediadores** depender, igualmente da evolução dos proveitos brutos, este valor atingiu o montante de 89.699 milhares de euros, mais 981 milhares de euros (+1%) que em 2005. Destacam-se dois motivos que justificam um acréscimo inferior ao verificado na evolução dos proveitos brutos (+8%):

- ✿ O maior peso relativo do Euromilhões, cujo rendimento para os mediadores é o mais baixo de entre todos os Jogos;
- ✿ As apostas efectuadas através do Portal de Jogos Multicanal não são passíveis de pagamento a qualquer mediador, já que o Portal é propriedade dos Jogos Santa Casa.

O valor dos **Prémios caducados** apresentou um decréscimo de 18,3%, quando comparado com 2005.



Quando comparado com o Orçamento, constatamos que os prémios caducados se situaram acima do previsto em 7.771 milhares de euros.

Os **restantes proveitos** ascenderam a 10.292 milhares de euros respeitando essencialmente a **proveitos e ganhos extraordinários** (7.456 milhares de euros) e **proveitos financeiros** (2.835 milhares de euros).

CUSTOS E PERDAS

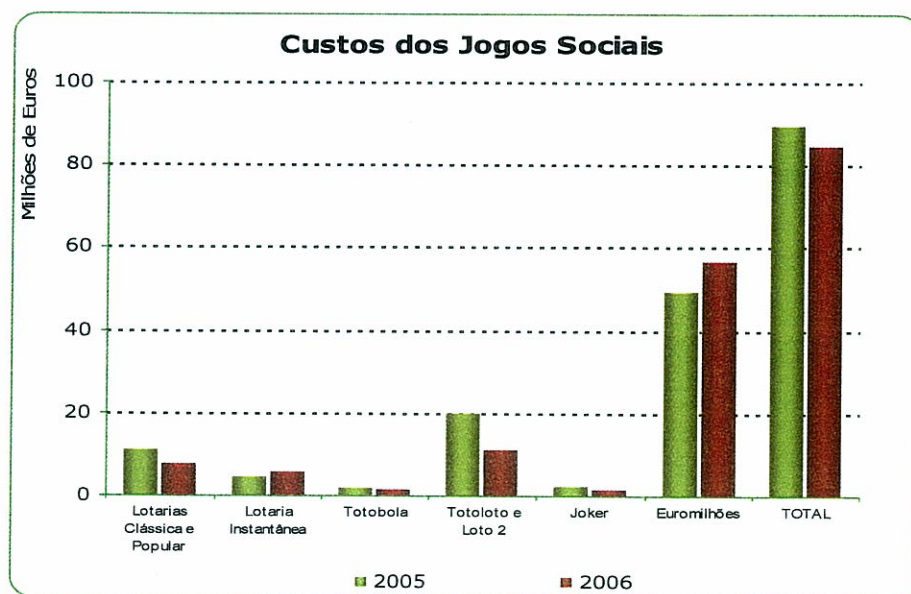
Os **Custos totais** ascenderam a 84.583 milhares de euros, registando um decréscimo de 4.949 milhares de euros (-5,5%) face ao período homólogo do ano anterior. Verifica-se, desta forma, apesar do crescimento das receitas, que as medidas de racionalização de meios, resultantes do objectivo de consolidação da estrutura, deram os seus frutos.

No quadro seguinte detalham-se os custos por Jogo e efectua-se a sua comparação com os dados do ano 2005:

(milhares de euros)

CUSTOS TOTAIS						
Jogos	2005		2006		Δ 2006/2005	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Lotarias Clássica e Popular	11.157	12,5	7.690	9,1	(3.467)	(31,1)
Lotaria Instantânea	4.616	5,2	5.820	6,9	1.204	26,1
Totobola	1.976	2,2	1.454	1,7	(522)	(26,4)
Totoloto e Loto 2	20.078	22,4	11.268	13,3	(8.810)	(43,9)
Joker	2.392	2,7	1.542	1,8	(850)	(35,5)
Euromilhões	49.313	55,1	56.809	67,2	7.496	15,2
TOTAL	89.532	100,0	84.583	100,0	(4.949)	(5,5)

Graficamente:



Relativamente ao orçamentado, os custos totais situaram-se abaixo do previsto em 16.878 milhares de euros. Esta variação resulta, essencialmente, da diminuição da natureza de custos "Fornecimentos e serviços externos" e, dentro desta, da rubrica "Publicidade e propaganda".

Como se pode constatar no gráfico seguinte, os fornecimentos e serviços de terceiros, que representavam cerca de 57,4% dos custos totais, registaram uma evolução bastante positiva face ao ano anterior.



O **Custo das mercadorias vendidas** registou uma diminuição de 600 milhares de euros face ao ano anterior, em resultado de uma política de aquisições, stocks e fornecimentos mais equilibrada, em particular quanto aos bilhetes de apostas mútuas e de Lotaria Instantânea e com rolos térmicos utilizados no registo de apostas.

-  O custo dos bilhetes de apostas mútuas apresentou um decréscimo na ordem dos 161 milhares de euros. Esta redução decorre da possibilidade que o apostador tem em optar pelas apostas automáticas em detrimento do preenchimento do bilhete em papel.
-  A diminuição dos custos com os rolos térmicos, em cerca de 206 milhares de euros, decorre de eficiências introduzidas na sua distribuição pelos mediadores.

Os **Fornecimentos e serviços externos** registaram uma evolução bastante favorável, na medida em que decresceram 14,6% face ao ano anterior.

O quadro seguinte apresenta os principais custos que contribuíram para esta evolução:

(milhares de euros)

Fornecimentos e serviços externos						
Naturezas	2005	%	2006	%	Δ 2006/2005	
					Valor	%
Conservação equip. soft. informático	5.068	8,9	5.592	11,5	526	10,4
Publicidade e propaganda	34.400	60,5	25.219	51,9	(9.181)	(26,7)
Restantes fornecimentos e serviços	17.367	30,6	17.746	36,5	379	2,2
TOTAL	56.835	100,0	48.557	100,0	(8.279)	(14,6)

O acréscimo de 526 milhares de euros registado na rubrica "Conservação de equipamento software informático" foi motivado, essencialmente, pela execução do contrato de assistência técnica à plataforma de suporte ao Portal Jogos Multicanal e Euromilhões.

Quanto à "Publicidade e propaganda" importa destacar o decréscimo de 9.181 milhares de euros (-26,7%), quando comparado com o ano anterior, resultante de uma decisão estratégica que permitiu uma melhor racionalização dos custos envolvidos. Importa referir que apesar desta rubrica apresentar um decréscimo bastante significativo, os proveitos brutos aumentaram.

Esta natureza de custos representou 1,5% dos proveitos brutos, contra 2,2%, em 2005.

No quadro seguinte pode verificar-se que a redução dos custos de publicidade foi bastante significativa nos lotos e na Lotaria Nacional.

(milhares de euros)

Publicidade e Propaganda						
Jogos	2005	%	2006	%	Δ 2006/2005	
					Valor	%
Lotarias Clássica e Popular	6.687	19,4	3.828	15,2	(2.859)	(42,8)
Lotaria Instantânea	260	0,8	1.025	4,1	765	293,6
Totobola	1.439	4,2	877	3,5	(562)	(39,1)
Totoloto e Loto 2	9.188	26,7	3.153	12,5	(6.035)	(65,7)
Joker	677	2,0	417	1,7	(260)	(38,4)
Euromilhões	16.149	46,9	15.919	63,1	(230)	(1,4)
TOTAL	34.400	100	25.219	100	(9.181)	(26,7)

Os **Custos com o pessoal** ascenderam a 14.803 milhares de euros, representando um acréscimo de 4,8% face a 2005, conforme quadro seguinte:

(milhares de euros)

Custos pessoal			
2005	2006	Δ 2006/2005	
		Valor	%
14.127	14.803	676	4,8

O acréscimo verificado resulta, essencialmente, por um lado, pelo aumento da tabela salarial de 1,5% e pelos acréscimos verificados nas participações com pensões de reforma e com formação.

O valor orçamentado foi superior ao realizado em 1.538 milhares de euros (9,4%).

Os **Outros custos** ascenderam a 17.429 milhares de euros, registando-se um acréscimo de 3.253 milhares de euros (+22,9%), relativamente ao período homólogo de 2005.

A variação resulta, essencialmente, do acréscimo na rubrica Amortizações e provisões:

- ✿ Acréscimo de 2.200 milhares de euros em Amortizações devido à aquisição de imobilizado, particularmente no final do ano transacto;
- ✿ Acréscimo de 957 milhares de euros, em especial para "Pagamento de prémios", que corresponde a 0,5% dos proveitos brutos do Euromilhões. Este aumento é proporcional ao aumento dos proveitos.

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado líquido dos Jogos Sociais, em consequência do acréscimo de receitas e da redução de despesas, atingiu o valor de 634.554,8 milhares de euros, um acréscimo de 56.125 milhares de euros (+9,7%) relativamente ao ano anterior.

Quanto ao Orçamento, verificou-se um acréscimo de 146.710 milhares de euros (+31,6%) face ao valor previsto.

A rentabilidade dos proveitos brutos foi de 38,4%, contra 37,7% no ano anterior.

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

		(Euros)		
BENEFICIÁRIOS		2005	2006	Variação (%)
Ministério da Administração Interna - MAI - 3,8%	Associação de Bombeiros Voluntários - MAI	3.096.597	17.104.547	
	Ministério Administração Interna (Riscos Sociais)	2.333.520	1.832.630	
	Ministério Administração Interna (PED)	2.289.231	4.276.137	
S/Total Ministério Administração Interna		7.719.348	23.213.314	200,7
Direcção Geral do Tesouro		5.700.000	17.104.547	200,1
Presidência do Conselho de Ministros - 9,9%	PCM - IDP (Actividades Desportivas)	20.755.691	47.648.380	
	PCM - IPJ (Fomento de actividades e infra-estruturas juvenis)	1.437.853	9.163.150	
	PCM - IDP (Futebol)	1.107.234	3.665.260	
S/Total Presidência Conselho de Ministros		23.300.778	60.476.790	159,5
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS) - 34,8%	IGFSS (Desenv. programas, medidas e projectos apoio - A. Social)	0	79.413.967	
	IGFSS (Cobertura despesas de ISS com Acção Social)	0	56.811.530	
	IGFSS (Apoio para Acção Social FSS - IPSS)	12.386.387	17.104.547	
	IGFSS (Prevenção, reabilitação e apoio a def. graves e profundos)	0	15.271.917	
	IGFSS (Combate à pobreza e exclusão social)	0	14.050.163	
	IGFSS (Projectos especiais de apoio a crianças carenciadas e em risco)	1.725.424	10.384.903	
	IGFSS (Projectos e acções de auxílio a idosos carenciados)	5.689.224	10.384.903	
	Outros IGFSS (Instituto Toxicodependência)	5.689.224	0	
	INATEL (Turismo social e sénior, organização de tempos livres)	3.815.384	7.330.520	
	IGFSS (Medidas e projecto de apoio à família e à criança)	1.137.845	1.832.630	
MTSS		7.692.774	0	
IGFSS		211.325.662	0	
S/Total Ministério do trabalho e da Solidariedade Social		249.461.924	212.585.080	-14,8
Ministério da Saúde - IGIFS (Acções previstas no PNS - luta contra a SIDA, cancro, etc.)		5.689.224	101.405.527	1.682,4
Ministério Educação - 1,5%	Ministério da Educação (Desporto Escolar)	2.441.846	6.108.767	
	Ministério da Educação (Ensino Secundário)	1.150.282	3.054.383	
S/Total Ministério da Educação		3.592.128	9.163.150	155,1
Ministério da Cultura - Fundo de Fomento Cultural		6.867.692	13.439.287	95,7
Instituto de Desporto da Madeira (Apoio ao desporto escolar e respectivas infra-estruturas)		610.462	1.221.753	100,1
Instituto de Desporto dos Açores (Apoio ao desporto escolar e respectivas infra-estruturas)		610.462	1.221.753	100,1
SCML		247.374.735	171.045.467	-30,9
SUB-TOTAL DOS RESULTADOS A DISTRIBUIR		550.926.751	610.876.669	10,9
CMRA		11.539.161	8.721.581	-24,4
TOTAIS		562.465.912	619.598.251	10,2

Nota: A SCML recebeu ainda 12.661,1 milhares de euros correspondentes a prémios caducados do EM e LN, bem como 2.295,4 milhares de euros, relativos a LN (valores relativos a emissão de lotaria e custos suportados pela SCML)

PRINCIPAIS INDICADORES

(milhares de euros)

2006	Lotarias Clássica Popular	Lotaria Instantânea	Totobola	Totoloto Loto2	Joker	Euromilhões	Total
Proveitos Brutos por Jogo	112.034	43.213	9.364	289.199	40.447	1.160.129	1.654.386
Proveitos Totais	26.461	11.920	3.710	132.670	18.214	542.213	735.188
Custos Totais	7.690	5.820	1.454	11.268	1.542	56.809	84.583
Resultado Líquido do Departamento de Jogos	18.771	6.100	2.162	115.228	16.672	475.622	634.555
Imposto sobre Prémios de Jogo	18.404	6.805	1.288	50.610	7.188	0	84.294

Custo mercadorias vendidas / Custos totais	1,8%	13,3%	21,9%	5,0%	5,1%	3,4%	4,5%
Fornecimento e serviços externos / Custos totais	69,5%	71,4%	67,8%	56,1%	55,7%	54,4%	57,4%
Custos com o pessoal / Custos totais	17,9%	6,9%	5,8%	22,3%	22,7%	17,7%	17,5%
Outros custos operacionais / Custos totais	1,2%	3,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,7%	0,8%
Amortizações e ajustamentos do exercício / Custos totais	8,2%	4,3%	3,6%	14,4%	14,6%	12,2%	11,5%
Provisões do exercício / Custos totais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,2%	6,9%
Custos e perdas financeiros / Custos totais	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%
Custos e perdas extraordinários / Custos totais	1,1%	0,6%	0,6%	1,4%	1,0%	0,9%	1,0%

Custos totais / Proveitos brutos por jogo	6,9%	13,5%	15,5%	3,9%	3,8%	4,9%	5,1%
Transmissão de dados / Fornecimentos e serviços externos	8,6%	4,3%	3,9%	18,8%	19,3%	15,8%	14,2%
Conservação e Man. Equip. Soft. Inf. / Fornecimentos e serviços externos	7,2%	3,1%	2,9%	13,8%	14,2%	13,1%	11,5%
Publicidade / Proveitos brutos por jogo	3,4%	2,4%	9,4%	1,1%	1,0%	1,4%	1,5%
Publicidade / Fornecimentos e serviços externos	71,6%	24,7%	88,9%	49,9%	48,5%	51,5%	51,9%

R. Líquido / Proveitos totais	70,9%	51,2%	58,3%	86,9%	91,5%	87,7%	86,3%
R. Líquido / Proveitos brutos por jogo	16,8%	14,1%	23,1%	39,8%	41,2%	41,0%	38,4%
(R. líquido + impostos) / Proveitos brutos por jogo	33,2%	29,9%	36,8%	57,3%	59,0%	41,0%	43,5%

Demonstrações **Financeiras**



Parte II

Balanço em 31 de Dezembro de 2006

Activo	2006			(Euros)
	Activo Bruto	Amortizações e Ajustamentos	Activo Líquido	Activo Líquido
Imobilizado:				
Imobilizado incorpóreo				
Despesas de instalação	6.617.413,39	6.617.413,39	0,00	0,00
Propriedade indust. e outros direitos	4.470.613,09	1.965.914,42	2.504.698,67	3.637.840,37
	11.088.026,48	8.583.327,81	2.504.698,67	3.637.840,37
Imobilizado corpóreo				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2.261.236,96	931.028,32	1.330.208,64	1.359.722,51
Equipamento básico	48.894.925,06	34.116.741,49	14.778.183,57	20.665.719,77
Equipamento de transporte	503.529,60	449.370,60	54.159,00	0,00
Ferramentas e utensílios	8.790,09	6.244,71	2.545,38	3.443,75
Equipamento administrativo	8.643.482,95	7.205.704,16	1.437.778,79	1.356.031,89
Outras imobilizações corpóreas	3.344.248,17	2.332.994,00	1.011.254,17	204.994,27
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	63.656.212,83	45.042.083,28	18.614.129,55	23.589.912,19
Investimentos financeiros				
Outras aplicações financeiras	53.810.306,78	0,00	53.810.306,78	31.984.478,08
	53.810.306,78	0,00	53.810.306,78	31.984.478,08
Circulante:				
Existências				
Mercadorias	1.601.781,95	0,00	1.601.781,95	1.256.797,75
	1.601.781,95	0,00	1.601.781,95	1.256.797,75
Dividas de terceiros curto prazo				
Adiantamentos a fornecedores	374,10	0,00	374,10	24.654,10
Adiantamentos a fornecedores de imob.	1.465.737,57	0,00	1.465.737,57	1.465.737,57
Estado e outros entes públicos	25.167,47	0,00	25.167,47	5.766,48
Mediadores prestação de contas	48.212.026,59	604.364,61	47.607.661,98	48.880.454,20
Outros devedores	14.420.800,35	0,00	14.420.800,35	7.750.488,50
	64.124.106,08	604.364,61	63.519.741,47	58.127.100,85
Depósitos bancários e Caixa				
Depósitos a prazo	157.039.000,00	0,00	157.039.000,00	125.918.500,00
Depósitos à ordem	2.732.685,93	0,00	2.732.685,93	3.833.250,68
Caixa	81.092,28	0,00	81.092,28	71.033,69
	159.852.778,21	0,00	159.852.778,21	129.822.784,37
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	84.852,96	0,00	84.852,96	206.929,44
Custos diferidos	4.672.610,33	0,00	4.672.610,33	5.067.877,90
	4.757.463,29	0,00	4.757.463,29	5.274.807,34
Total de amortizações		53.625.411,09		
Total de ajustamentos		604.364,61		
Total do Activo	358.890.675,62	54.229.775,70	304.660.899,92	253.693.720,95

(Euros)

Capital próprio e passivo	2006	2005
Capital próprio:		
Fundo social inicial	181.277,09	181.277,09
Resultados transitados	550.202,04	550.202,04
	731.479,13	731.479,13
Resultado antes da retenção para fundos (RL)	650.604.756,12	595.522.852,81
Resultados líquido do Departamento de Jogos	(634.554.793,99)	(578.430.051,07)
Resultados inerentes à constituição dos fundos	(16.049.962,13)	(17.092.801,74)
Total do Capital Próprio	731.479,13	731.479,13
Passivo:		
Provisões		
Comparticipação em Pensões de Reforma	9.563.172,86	9.122.310,52
Provisão para processos judiciais em curso	416.702,44	495.380,02
Provisão para pagamento e reclamação de prémios	12.729.323,33	6.928.623,37
Outras Provisões	41.334,00	41.334,00
	22.750.532,63	16.587.647,91
Dívidas a terceiros médio e longo prazo		
Prémios a pagar	517.999,17	679.608,35
Fornecedores de imobilizado	0,00	0,00
	517.999,17	679.608,35
Dívidas a terceiros curto prazo		
Prémios a pagar	28.487.761,72	29.754.065,06
Dívidas a instituições de crédito	4.498.466,15	3.222.009,03
Fornecedores	10.639.608,83	9.599.961,70
Fornecedores de imobilizado	862.482,63	366.562,03
Estado e outros entes públicos	8.462.666,33	9.019.945,29
Outros credores	149.863.487,41	113.485.692,63
	202.814.473,07	165.448.235,74
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	4.272.531,11	4.340.914,28
Proveitos diferidos	73.573.884,81	65.905.835,54
	77.846.415,92	70.246.749,82
Total do Passivo	303.929.420,79	252.962.241,82
Total do Capital Próprio e do Passivo	304.660.899,92	253.693.720,95

O Director Financeiro e Administrativo


 (Manuel Carlos Rodrigues Pereira)

A Direcção do Departamento de Jogos


 (Daniel António Galvão Martins, Presidente)


 (Vítor Manuel Paulo Porto, Administrador-Delegado)


 (António Jorge Martins Barata, Administrador-Delegado)

Demonstração de resultados do exercício de 2006

(Euros)

NATUREZAS	2006	2005
CUSTOS E PERDAS		
Custo das mercad. vendidas e das matérias consumidas	3.794.531,92	4.394.344,07
Fornecimentos e serviços externos	48.556.830,96	56.835.489,62
Custos com o pessoal	14.802.763,49	14.126.506,67
Remunerações	9.913.388,04	9.933.036,65
Encargos sociais e outros custos	4.889.375,45	4.193.470,02
Outros custos operacionais	710.550,50	246.626,78
Amortizações e ajustamentos do exercício	9.690.494,24	7.490.212,76
Provisões	5.825.699,96	4.868.358,67
(A)	83.380.871,07	87.961.538,57
Custos e perdas financeiras	366.344,54	248.457,59
(C)	83.747.215,61	88.209.996,16
Custos e perdas extraordinários	835.641,13	1.321.988,72
(E)	84.582.856,74	89.531.984,88
Resultado líquido do exercício	650.604.756,12	595.522.852,81
Total	735.187.612,86	685.054.837,69
PROVEITOS E GANHOS		
Proveitos líquidos:		
Proveitos por jogo brutos	705.019.901,38	641.902.643,49
Prémios	1.654.386.083,81	1.532.321.115,92
(851.192.861,19)	(851.192.861,19)	(793.226.002,09)
Rendimentos dos mediadores	(98.173.321,24)	(97.192.470,34)
Proveitos suplementares:		
Prémios caducados	19.877.047,19	24.325.441,71
Outros proveitos	19.875.412,60	24.323.912,71
1.634,59	1.634,59	1.529,00
Reversões de amortizações e ajustamentos	1.208,66	6.122,68
(B)	724.898.157,23	666.234.207,88
Proveitos e ganhos financeiros	2.834.596,86	1.222.408,02
(D)	727.732.754,09	667.456.615,90
Proveitos e ganhos extraordinários	7.454.858,77	17.598.221,79
(F)	735.187.612,86	685.054.837,69
RESUMO		
Resultados operacionais	0,00	
(B) - (A)	641.517.286,16	578.272.669,31
Resultados financeiros	(D - B) - (C - A)	2.468.252,32
973.950,43	2.468.252,32	973.950,43
Resultados correntes	(D) - (C)	643.985.538,48
579.246.619,74	643.985.538,48	579.246.619,74
Resultados extraordinários	(F - D) - (E - C)	6.619.217,64
16.276.233,07	6.619.217,64	16.276.233,07
Resultado líquido exercício	(F) - (E)	650.604.756,12
		595.522.852,81

A Direcção do Departamento de Jogos

O Director Financeiro e Administrativo



(Manuel Carlos Rodrigues Pereira)



(Daniel António Galvão Martins, Presidente)



(Vítor Manuel Paulo Porto, Administrador-Delegado)



(António Jorge Martins Barata, Administrador-Delegado)

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Nota introdutória

O Departamento de Jogos, criado no âmbito da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, tem por objectivo gerir a exploração de Lotarias, Apostas Mútuas e quaisquer outros jogos autorizados ou por qualquer forma concedidos à Misericórdia de Lisboa, tendo em vista a obtenção eficaz dos meios necessários à prossecução dos seus fins ou de outros de ordem social, a nível nacional, definidos por Lei.

O Departamento de Jogos rege-se pelos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e pelo seu próprio Regulamento, conforme Decreto-Lei nº 322/91, de 26 de Agosto.

O Departamento de Jogos dispõe de Orçamento e Conta próprios, anexos ao Orçamento e Conta da Misericórdia de Lisboa, não sendo, por isso, as contas integradas na consolidação de contas da SCML.

Os valores apresentados neste anexo estão expressos em Euros e as notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC. Relativamente às notas não assinaladas no presente anexo, nada há a referir.

Notas às contas

Nota 1. Alterações às disposições do plano oficial de contabilidade (POC)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no POC, aprovado pelo Decreto-Lei nº 410/89, de 21 de Dezembro e alterado pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro. Exceptuam-se os activos imobilizados adquiridos até 31 de Dezembro de 1992, em virtude de até àquela data terem sido seguidos os princípios da Contabilidade Pública. Neste contexto, existindo situações em que não foi possível recorrer a documentação de suporte que permitisse registar os elementos adquiridos até 31 de Dezembro de 1992, pelo respectivo custo de aquisição, foram os mesmos objectos de avaliação para o devido efeito.

Nota 3. Critérios valorimétricos e principais políticas contabilísticas adoptadas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos e de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os seguintes:

Reconhecimento de proveitos e custos

Os proveitos e os custos são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização económica do exercício sem atender ao momento em que são recebidos ou pagos. No que se refere aos proveitos e aos principais custos associados, aos diversos jogos sociais, as políticas adoptadas são as seguintes:

Lotaria Clássica e Popular – os proveitos obtidos e os correspondentes custos associados, incluindo os prémios, são reconhecidos no período em que a extracção é realizada. As vendas efectuadas em período anterior ao da realização da extracção são consideradas como proveitos diferidos. Os prémios que venham a prescrever, por falta de levantamento no prazo legalmente fixado, são reconhecidos como proveito do exercício em que ocorre a caducidade.

Lotaria Instantânea – os proveitos são reconhecidos em função das vendas efectuadas aos mediadores, sendo os custos especializados de acordo com a percentagem prevista no respectivo regulamento.

Os prémios foram especializados com a média do rácio prémios/vendas, dos últimos quatro anos, arredondada por excesso.

Apostas Mútuas – os proveitos obtidos e os correspondentes custos são reconhecidos na data da realização do concurso. O procedimento é extensivo às apostas constantes nos registos para cinco semanas. Relativamente aos prémios prescritos é adoptada a política atrás referida para a Lotaria Clássica e Popular.

Imobilizações corpóreas e incorpóreas

Conforme se referiu na Nota 1, as imobilizações adquiridas até 1992 foram integradas nas demonstrações financeiras por um valor estimado. As imobilizações corpóreas adquiridas após aquela data encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As imobilizações incorpóreas estão registadas pelo valor dos respectivos custos, estando relacionadas com a implementação do sistema on-line. As amortizações foram calculadas com base nas taxas previstas no Dec. Reg. 2/90, sendo:

Imobilizações	Taxa anual
Despesas de instalação	33,33%
Edifícios e outras construções	2,00%
Equipamento básico	12,50%
Equipamento de transporte	12,5% a 25%
Equipamento administrativo	10% a 33,33%

Existências

As existências são constituídas por bilhetes de Apostas Mútuas, Lotaria Instantânea, Ordens de Pagamento e Papel Térmico para o equipamento do sistema on-line, cuja valorização é efectuada ao custo de aquisição. Como método de custeio das saídas o Departamento de Jogos adopta o custo médio.

Ajustamentos de dívidas a receber

Os ajustamentos de dívidas a receber são constituídas tendo em conta os riscos de incobrabilidade existentes.

Provisões

Para reclamação e pagamento de prémios - provisões que decorrem da legislação aplicável ao Departamento de Jogos e tomam como referência os limites fixados para a constituição de fundos destinados à reclamação e pagamento de prémios, como segue:

(Euros)

Diploma Legal	Jogo	Valor
Decreto-Lei n.º 84/85, de 28 de Março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 317/2002, de 27 de Dezembro	Totoloto	423.978,21
	Totobola	74.819,68
Decreto-Lei n.º 412/93, de 21 de Dezembro	Joker	997.595,79
Decreto-Lei n.º 225/98, de 17 de Julho	Totogolo	74.819,68
Decreto-Lei n.º 210/04, de 20 de Agosto	Euromilhões	50.000.000,00

Para processos judiciais em curso e outras provisões - As provisões relacionadas com processos judiciais em curso respeitam essencialmente a discordâncias de natureza contratual com fornecedores, bem como a juros compensatórios.

Para cobertura das responsabilidades com Pensões de Reforma e de Sobrevivência - Encontram-se constituídas provisões, no valor de 9.563.172,86 Euros, destinadas à cobertura das responsabilidades relativas a Pensões de Reforma e de Sobrevivência, decorrentes da aplicação ao Departamento de Jogos do Dec-Lei 94/2000, de 23 de Maio.

Acréscimos e diferimentos

Os acréscimos e diferimentos decorrem da aplicação do princípio da especialização económica dos exercícios, conforme se referiu anteriormente. Na nota 48 apresentam-se os valores mais significativos desta rubrica.

Transacções em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são convertidas em euros ao câmbio do dia de cada operação. As dívidas existentes à data do Balanço são objecto de actualização cambial, sendo as diferenças reconhecidas como resultados.

Nota 4. Cotações utilizadas para conversões

Em 31/12/2006 existia uma conta de depósitos à ordem, no Banco Comercial Português, originariamente expressa em USD.

A cotação utilizada para a conversão foi 1€: 1,3170 USD.

Nota 7. Número médio de pessoas ao serviço do Departamento de Jogos

O número médio de trabalhadores ao serviço do Departamento foi de 403.

Nota 8. Comentário à conta 431 "Despesas de instalação"

Na conta Despesas de Instalação, já totalmente amortizada, as importâncias aí contidas são relativas à reestruturação do Departamento de Jogos, com vista à implementação do sistema on-line, e referem-se sobretudo a indemnizações aos colaboradores por rescisão de contratos, desalojamento dos serviços instalados no edifício D. Pedro V, consultoria e formação aos mediadores.

Nota 10. Movimento ocorrido no activo imobilizado

Durante o exercício em referência, o movimento ocorrido nas contas de imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e ajustamentos foi o seguinte:

ACTIVO BRUTO

(Euros)

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo final
Imobilizações Incorpóreas:					
Despesas de instalação	6.617.413,39	0,00	0,00	0,00	6.617.413,39
Propriedade ind. e outros direitos	4.155.070,97	315.542,12	0,00	0,00	4.470.613,09
	10.772.484,36	315.542,12	0,00	0,00	11.088.026,48
Imobilizações Corpóreas:					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2.247.013,96	14.223,00	0,00	0,00	2.261.236,96
Equipamento básico	48.870.139,42	24.785,64	0,00	0,00	48.894.925,06
Equipamento de transporte	749.800,20	62.960,80	0,00	(309.231,40)	503.529,60
Ferramentas e utensílios	8.790,09	0,00	0,00	0,00	8.790,09
Equipamento administrativo	8.016.586,03	649.112,93	0,00	(22.216,01)	8.643.482,95
Outras imobilizações corpóreas	911.864,82	2.432.383,35	0,00	0,00	3.344.248,17
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	60.804.194,52	3.183.465,72	0,00	(331.447,41)	63.656.212,83
Investimentos Financeiros:					
Títulos e outras aplicações financeiras	31.984.478,08	21.825.828,70	0,00	0,00	53.810.306,78
	31.984.478,08	21.825.828,70	0,00	0,00	53.810.306,78

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

(Euros)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo final
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação	6.617.413,39	0,00	0,00	6.617.413,39
Propriedade ind. e outros direitos	517.230,60	1.448.683,82	0,00	1.965.914,42
	7.134.643,99	1.448.683,82	0,00	8.583.327,81
Imobilizações Corpóreas:				
Edifícios e outras construções	887.291,45	43.736,87	0,00	931.028,32
Equipamento básico	28.204.419,65	5.912.321,84	0,00	34.116.741,49
Equipamento de transporte	749.800,20	8.801,80	(309.231,40)	449.370,60
Ferramentas e utensílios	5.346,34	898,37	0,00	6.244,71
Equipamento administrativo	6.660.554,14	567.366,03	(22.216,01)	7.205.704,16
Outras imobilizações corpóreas	706.870,55	1.626.123,45	0,00	2.332.994,00
	37.214.282,33	8.159.248,36	(331.447,41)	45.042.083,28

Nota 14. Informações relacionadas com as imobilizações corpóreas e em curso

As imobilizações corpóreas encontram-se integralmente afectas à actividade desenvolvida pelo Departamento de Jogos. À data de 31/12/2006 as imobilizações em poder de terceiros ascendem a 31.528.427 Euros e correspondem a máquinas do sistema on-line.

Nota 18. Fundos para reclamações e pagamento de prémios e para renovação de equipamento e material

Para além dos fundos para reclamações e/ou de prémios referidos na nota 3, o Departamento de Jogos está ainda obrigado à constituição dos seguintes fundos para renovação de equipamento de material:

(Euros)

Descrição	% das receitas para o fundo	Limite máximo fixado	Legislação aplicável
Totoloto (a)	2,0%	24.939.894,85	(1)
Totobola (a)	1,0%	748.196,85	(1)
Totogolo (a)	1,0%	748.196,85	(2)
Euromilhões	1,0%	20.000.000,00	(4)
Total		46.436.288,55	

(1) Dec-Lei n.º 84/85, de 28 de Março, com as alterações introduzidas pelos Dec-Lei n.º 387/86, de 17 de Novembro e n.º 258/97, republicado pelo Dec-Lei n.º 317/2005, de 27 de Dezembro.

(2) Dec-Lei n.º 225/98, de 17 de Julho.

(3) Dec-Lei n.º 412/93, de 21 de Dezembro.

(4) Dec-Lei n.º 210/04, de 20 de Agosto.

(a) O Dec-Lei Nº 153/2000, de 21 de Julho, alargou o âmbito destes Fundos de forma a dar cobertura à reorganização do Departamento de Jogos, decorrente da implementação do sistema "on-line". Assim, tais Fundos podem ser utilizados "para suportar quaisquer despesas com a implementação do sistema de registo de apostas em tempo real (sistema on-line), nomeadamente os relativos à imagem, agentes, pessoal, renovação das instalações, renovação de material e equipamento, e outros".

O montante apresentado no balanço na rubrica "Outras aplicações financeiras" corresponde ao valor disponível dos fundos (53.785.658,70 Euros), a uma barra de ouro existente no DJ (5.048,08 Euros) e a subscrição de acções da SLE (19.600 Euros), no valor total de 53.810.306,78 Euros.

O saldo dos fundos, em 31/12/2006, situa-se em 53.785.658,70 Euros, conforme mapas que a seguir se apresentam:

(Euros)

Fundos / Provisões	Saldo Disponível em 31 Dezembro 2005	2006		Saldo Disponível em 31 Dezembro 2006
		Reforço	Utilização	
Fundo on-line - AMD (c)	(445.706,07)	93.642,20	0,00	(352.063,87)
Fundo on-line - Totoloto (c)	15.254.489,61	6.174.066,89	20.157,26	21.408.399,24
Renov. Equip. Material	15.254.489,61	6.174.066,89	20.157,26	21.408.399,24
Ren. Equip. - Euromilhões	10.222.423,09	9.782.253,04	4.676,13	20.000.000,00
Sub-total	25.031.206,63	16.049.962,13	24.833,39	41.056.335,37 (a)
Pag. Prémios - Totobola	74.819,68			74.819,68
Pag. Prémios - Totogolo	74.819,68			74.819,68
Pag. Prémios - Totoloto	423.978,21			423.978,21
Pag. Prémios - Joker	997.595,79			997.595,79
Pag. Prémios - Euromilhões	5.357.410,01	5.800.699,96		11.158.109,97
Sub-total	6.928.623,37	5.800.699,96		12.729.323,33 (b)
Totais	31.959.830,00	21.850.662,09	24.833,39	53.785.658,70

(a) Valor considerado na rubrica de proveitos diferidos

(b) Valor considerado na rubrica de provisões

(c) Fundo de Implantação do Sistema On-line (Dec-Lei nº 153/2000, de 21/07)

As utilizações efectuadas em 2006, estão discriminadas no quadro seguinte:

(Euros)

Naturezas	Valores
Bolas para sorteios da Lotaria	24.785,64
Despesas bancárias	47,75
Total	24.833,39

O movimento financeiro dos Fundos encontra-se descrito no quadro seguinte:

(Euros)

Saldo a 31/12/2005	Movimento Financeiro dos Fundos			Saldo a 31/12/2006
	Entradas de Fundos		Saídas de Fundos	
	Juros	Depósitos	Utilização	
31.959.830,00	390.069,46	21.460.592,63	24.833,39	53.785.658,70

Nota 21. Ajustamentos

Durante o exercício realizaram-se os movimentos nas seguintes rubricas do activo circulante:

(Euros)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
28 - Ajustamentos de Dividas a receber:				
283 - Dívidas de mediadores	523.011,21	82.562,06	1.208,66	604.364,61
	523.011,21	82.562,06	1.208,66	604.364,61

Nota 22. Existências fora do Departamento de Jogos

A rubrica Mercadorias em poder de terceiros apresentava a seguinte composição:

(Euros)

Designação	Valor
Jogo 64 - Etiquetas de Natal	56.872,01
Jogo 77 - Super Nota 200	18.760,66
Jogo 103 - Dominó	26097,98
Jogo 111 - Kado	9.775,13
Jogo 112 - Tutti Quanti	13.906,18
Jogo 113 - Ouro e Diamantes	29.858,25
Jogo 114 - Liga Milionária	34.233,42
Jogo 115 - Explosão de Milhões	32.943,77
Jogo 116 - Dakar 2007	44.303,90
Jogo 117 - Ano Surpresa	45.051,93
Jogo 118 - Números Sortudos	89.116,50
Total	400.919,73

Este valor refere-se a bilhetes de Lotaria Instantânea, parte dos quais na posse da Caixa Geral de Depósitos. O protocolo existente entre a SCML e a CGD menciona que os bilhetes da Lotaria Instantânea são entregues pelo fornecedor na CGD para posterior venda aos mediadores.

Nota 23. Dívidas de cobrança duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2006, as dívidas de cobrança duvidosa, relativas a mediadores dos Jogos Sociais, totalizavam 604.364,61 Euros, conforme a seguinte demonstração:

(Euros)				
Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
26981 Mediadores de cobrança duvidosa AM	362.851,97	103.601,45	21.039,39	445.414,03
	362.851,97	103.601,45	21.039,39	445.414,03
283 Ajustamentos de dividas a receber	362.851,97	82.562,06	0,00	445.414,03
	362.851,97	82.562,06	0,00	445.414,03
Aumento				82.562,06
26982 Mediadores de cobrança duvidosa LN	157.452,84	13,42	22,08	157.444,18
	157.452,84	13,42	22,08	157.444,18
283 Ajustamentos de dividas a receber	157.452,84	0,00	8,66	157.444,18
	157.452,84	0,00	8,66	157.444,18
Redução				(8,66)
26983 Mediadores de cobrança duvidosa LI	2.706,40	0,00	1.200,00	1.506,40
	2.706,40	0,00	1.200,00	1.506,40
283 Ajustamentos de dividas a receber	2.706,40	0,00	1.200,00	1.506,40
	2.706,40	0,00	1.200,00	1.506,40
Redução				(1.200,00)

Nota 25. Dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal

Em 31 de Dezembro de 2006, o Departamento de Jogos tinha as seguintes dívidas activas e passivas relacionadas com o pessoal:

(Euros)	
Descrição	Valor
Dívidas activas	
Outros Devedores	24.000,82
Dívidas passivas	
Acréscimos de custos	
Remunerações a liquidar	1.606.737,30

Nota 31. Compromissos financeiros

Complemento com pensões de reforma e de sobrevivência

O Departamento de Jogos tem o compromisso de pagar um complemento de pensões de reforma a uma parte dos seus trabalhadores e pensões de sobrevivência aos respectivos familiares (Dec-Lei n.º 498/72; Dec-Lei n.º 141/79, Dec-Lei n.º 247/80 e Dec-Lei Nº 94/2000).

Tais responsabilidades só foram conhecidas após a realização de um estudo actuarial, efectuado em Setembro de 2003 e reportado a 31 de Dezembro de 2002.

O estudo actuarial actualizado a 31 de Dezembro 2006 avalia as responsabilidades de complemento de pensões de reforma e pensões de sobrevivência em 26.705.556,32 Euros conforme quadro abaixo:

(Euros)	
Activos	2.197.269,64
Aposentados	22.627.517,83
Orfãos	197,33
Viúvos	1.880.571,52
RSP Total	26.705.556,32

Os principais pressupostos de cálculo utilizados foram:

Pressupostos Demográficos	
Tábua de mortalidade	TV 88/90
Tábua de invalidez	EVK 80
Pressupostos Financeiros	
Taxa de rendimento do fundo	4,5%
Taxa técnica actuarial	4,5%
Taxa do IPC futura	1,0%
Taxa de revalorização dos salários para a S.S	IPC +4,5%
Taxa de crescimento de pensões	2,0%

Aluguer operacional de viaturas

No ano 2004, foram celebrados 7 contratos de aluguer operacional de viaturas (AOV), pelo prazo de 48 meses.

Em 2005, foram celebrados 9 contratos, também no sistema AOV, pelo prazo de 36 meses.

Em 2006, foi celebrado apenas um contrato de AOV.

A responsabilidade global destes compromissos, à data de 31/12/2006, era de 152.764,68 Euros.

Nota 32. Garantias Prestadas

A garantia bancária, a favor do Ministério das Finanças – Direcção Geral dos Impostos, destinada a garantir os créditos do Ministério das Finanças, relativamente a um processo de execução fiscal, apresenta o valor de 553.532,44 Euros.

Nota 34. Provisões

Durante o exercício realizaram-se os seguintes movimentos nas contas de provisões:

(Euros)

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
291 - Comp. pensões reforma	9.122.310,52	440.862,34	0,00	9.563.172,86
293 - Processos judiciais em curso	495.380,02	25.000,00	103.677,58	416.702,44
295 - Provisões para pagamento de prémios do Joker	997.595,79	0,00	0,00	997.595,79
297 - Provisões para reclamações de prémios do Totobola, Totoloto, Totogolo e Euromilhões	5.931.027,58	5.800.699,96	0,00	11.731.727,54
298 - Outras provisões	41.334,00	0,00	0,00	41.334,00
Totais	16.587.647,91	6.266.562,30	103.677,58	22.750.532,63

Nota 40. Capitais Próprios

O movimento ocorrido nas contas de Capital Próprio foi o seguinte:

(Euros)

Contas	Saldo inicial	Débito	Crédito	Saldo final
51 - Fundo Social	181.277,09			181.277,09
59 - Resultados Transitados	550.202,04			550.202,04
	731.479,13			731.479,13
88 - Resultado antes da retenção para fundos				
Resultados líquido do Departamento de Jogos	564.354.496,07	564.354.496,07	634.554.793,99	634.554.793,99
Resultados inerentes à constituição dos fundos	17.092.801,74	17.092.801,74	16.049.962,13	16.049.962,13
	581.447.297,81	581.447.297,81	650.604.756,12	650.604.756,12
89 - Resultados distribuídos / aplicados	(581.447.297,81)	581.447.297,81	650.604.756,12	(650.604.756,12)
Totais	731.479,13	1.162.894.595,62	1.301.209.512,24	731.479,13

A diferença entre o Resultado líquido antes da retenção para fundos e o Resultado líquido do Departamento de Jogos, resulta das retenções efectuadas para o fundo de implantação do sistema on-line (antigo fundo para renovação de equipamento e material, cujo âmbito foi alterado através do Dec-Lei Nº 153/2000, de 21 de Julho). O montante retido ascendeu a 16.049.962,13 Euros.

O resultado líquido distribuível do Departamento de Jogos, no valor de 634.554.793,99 Euros, foi integralmente pago aos beneficiários, conforme relação que se apresenta:

		(Euros)
Beneficiários		Resultados Distribuíveis
Ministério da Administração Interna 3,8%	Associação de Bombeiros Voluntários - MAI	17.104.546,74
	Ministério Administração Interna (Riscos Sociais)	1.832.630,01
	Ministério Administração Interna (PED)	4.276.136,69
Sub-Total Ministério Administração Interna		23.213.313,44
Direcção Geral do Tesouro		17.104.546,74
Presidência do Conselho de Ministros 9,9%	PCM - IDP (Actividades Desportivas)	47.648.380,22
	PCM - IPJ (Fomento de actividades e infra-estruturas juvenis)	9.163.150,04
	PCM - IDP (Futebol)	3.665.260,02
Sub-Total Presidência do Conselho de Ministros		60.476.790,28
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social 34,8%	IGFSS (Desenv. programas, medidas e projectos apoio - A. Social)	79.413.967,03
	IGFSS (Cobertura despesas de ISS com Acção Social)	56.811.530,26
	IGFSS (Apoio para Acção Social FSS - IPSS)	17.104.546,74
	IGFSS (Prevenção, reabilitação e apoio a def. graves e profundos)	15.271.916,74
	IGFSS (Combate à pobreza e exclusão social)	14.050.163,40
	IGFSS (Projectos especiais de apoio a crianças carenciadas e em risco)	10.384.903,38
	IGFSS (Projectos e acções de auxilio a idosos carenciados)	10.384.903,38
	INATEL (Turismo social e sénior, organização de tempos livres)	7.330.520,03
	IGFSS (Medidas e projecto de apoio à família e à criança)	1.832.630,01
Sub-Total Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social		212.585.080,97
Ministério da Saúde - IGIFS (Acções previstas no PNS - luta contra a SIDA, cancro, etc.)		101.405.527,13
Ministério da Educação 1,5%	Ministério da Educação (Desporto Escolar)	6.108.766,69
	Ministério da Educação (Ensino Secundário)	3.054.383,35
Sub-Total Ministério da Educação		9.163.150,04
Ministério da Cultura - Fundo de Fomento Cultural		13.439.286,73
Instituto de Desporto da Madeira (Apoio ao desporto escolar e respectivas infra-estruturas)		1.221.753,34
Instituto de Desporto dos Açores (Apoio ao desporto escolar e respectivas infra-estruturas)		1.221.753,34
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa		186.002.010,66
Sub-Total dos Resultados a Distribuir		625.833.212,67
Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão		8.721.581,32
TOTAIS		634.554.793,99

Nota 41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi determinado como segue:

(Euros)

Movimentos	Valor
Existências iniciais	1.256.797,75
Compras	4.314.685,44
Regularização de existências	(175.169,32)
Existências finais	(1.601.781,95)
Custos no exercício	3.794.531,92

Nota 43. Remunerações dos membros dos órgãos sociais

As remunerações atribuídas, aos órgãos sociais, incluindo os Júris dos concursos/extracções, foram as seguintes:

(Euros)

Descrição	2006	2005
Vencimentos	162.659,31	157.874,90
Remunerações dos Júris dos Concursos/Extracções	126.025,88	120.561,48
Totais	288.685,19	278.436,38

Nota 44. Repartição dos proveitos líquidos por jogo

Os proveitos líquidos por jogo distribuíram-se da seguinte forma:

(Euros)

Naturezas	2006	2005
Proveitos Líquidos por Jogo	705.019.901,38	641.902.643,49
Totobola	3.586.073,31	3.784.680,75
Totoloto	69.616.623,84	88.916.195,43
Loto 2	55.258.346,50	71.754.629,52
Joker	17.140.404,17	23.030.290,05
Euromilhões	523.351.379,70	414.991.444,00
Lotaria Clássica	18.086.790,69	22.072.728,34
Lotaria Popular	6.304.964,34	7.169.548,14
Lotaria Instantânea	11.675.318,83	10.183.127,26
Proveitos Brutos por Jogo	1.654.386.083,81	1.532.321.115,92
Totobola	9.364.127,85	9.936.352,20
Totoloto	161.218.249,30	206.563.577,15
Loto 2	127.980.487,05	166.698.426,65
Joker	40.447.346,75	53.744.968,75
Euromilhões	1.160.129.232,00	921.933.984,00
Lotaria Clássica	81.182.474,66	101.306.451,03
Lotaria Popular	30.851.150,80	34.845.252,64
Lotaria Instantânea	43.213.015,40	37.292.103,50
Prémios	(851.192.861,19)	(793.226.002,09)
Totobola	(5.150.321,06)	(5.465.031,15)
Totoloto	(80.609.357,06)	(103.282.252,64)
Loto 2	(63.990.578,65)	(83.349.633,59)
Joker	(20.536.969,38)	(26.972.247,49)
Euromilhões	(580.069.996,00)	(460.984.648,00)
Lotaria Clássica	(52.884.819,33)	(66.443.395,87)
Lotaria Popular	(20.732.343,38)	(23.348.113,41)
Lotaria Instantânea	(27.218.476,33)	(23.380.679,94)
Rendimentos dos Mediadores	(98.173.321,24)	(97.192.470,34)
Totobola	(627.733,48)	(686.640,30)
Totoloto	(10.992.268,40)	(14.365.129,08)
Loto 2	(8.731.561,90)	(11.594.163,54)
Joker	(2.769.973,20)	(3.742.431,21)
Euromilhões	(56.707.856,30)	(45.957.892,00)
Lotaria Clássica	(10.210.864,64)	(12.790.326,82)
Lotaria Popular	(3.813.843,08)	(4.327.591,09)
Lotaria Instantânea	(4.319.220,24)	(3.728.296,30)

Nota : Os rendimentos dos mediadores de Lotaria Instantânea, relativos ao pagamento de prémios, foram relatados em 2005, a deduzir aos proveitos. Em 2006 passaram a acrescer aos custos (FSE). Para efeitos de comparabilidade foram retirados do mapa.

Nota 45. Demonstração dos resultados financeiros

(Euros)

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2006	2005		2006	2005
68.1 - Juros suportados	37.131,11	17.713,77	78.1 - Juros obtidos	2.834.069,56	1.211.655,17
68.5 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	7.627,00	792,45	78.5 - Diferenças de câmbio favoráveis	527,30	10.603,37
68.8 - Outros custos e perdas financeiros	321.586,43	229.951,37	78.6 - Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	149,48
Resultados financeiros	2.468.252,32	973.950,43			
Totais	2.834.596,86	1.222.408,02	Totais	2.834.596,86	1.222.408,02

Os juros das aplicações financeiras gerados pelas disponibilidades do Departamento de Jogos, no valor de 5.014.591,93 Euros, com excepção dos fundos para renovação de equipamento e material, foram creditados à SCML, conforme Deliberação de Mesa de 6/1/94. Aquele valor não foi considerado como proveito no Departamento de Jogos.

Do resultado apresentado, 390.069,46 Euros foram integrados nos respectivos fundos (ver nota 18).

Nota 46. Demonstração dos resultados extraordinários

(Euros)

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2006	2005		2006	2005
69.1 - Donativos	15.000,00	15.000,00			
69.2 - Dívidas incobráveis	8.941,33	1.383,27			
69.3 - Perdas em existências	47.238,05	492.734,81	79.3 - Ganhos em existências	32.722,17	394.245,53
69.4 - Perdas em imobilizações	1.548,88	0,00	79.4 - Ganhos em imobilizações	116.638,21	1.348.208,17
69.5 - Multas e Outras penalidades	3.522,01	313,46	79.6 - Reduções de provisões	0,00	623,50
69.7 - Correções relativas a exercícios anteriores	555.927,64	739.274,82	79.7 - Correções relativas a exercícios anteriores	342.388,71	681.030,94
69.8 - Outros custos e perdas extraordinários	203.463,22	73.282,36	79.8 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	6.963.109,68	15.174.113,65
Resultados extraordinários	6.619.217,64	16.276.233,07			
Totais	7.454.858,77	17.598.221,79	Totais	7.454.858,77	17.598.221,79

A rubrica 79.8 – Outros proveitos e ganhos extraordinários, no valor de 6.963.109,68 Euros, inclui uma conta denominada como “regularizações de amortizações on-line”, que respeita aos valores relativos às amortizações dos investimentos efectuados através da utilização do fundo de renovação do equipamento e material. O proveito registado nesta conta (6.433.523,81 Euros), visa repor a retenção de resultados, salvaguardando assim os interesses dos diversos beneficiários.

Nota 48. Outras informações

a) Seguros

O Departamento de Jogos tem seguido a política de só efectuar os seguros obrigatórios de viaturas e acidentes de pessoal. No entanto, em 2001, foi efectuado um seguro relativo aos terminais e impressoras do sistema on-line, a debitar aos mediadores.

b) Distribuição de resultados

Os Resultados líquidos do exercício vão sendo antecipadamente distribuídos pelos diversos beneficiários, com base nos resultados mensais e em função das percentagens constantes no Decreto-Lei 56/2006, de 15 de Março.

c) Discriminação dos Devedores e Credores Diversos

(Euros)		
Devedores	2006	2005
Depósito Euromilhões	14.186.592,59	7.527.980,00
Outros devedores	234.207,76	222.508,50
Total	14.420.800,35	7.750.488,50

O Depósito Euromilhões está relacionado com a garantia efectuada para dar início à exploração do jogo.

(Euros)

Credores	2006	2005
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa		
Saldo relacionado com resultados	39.887.283,49	50.165.365,83
Saldo relacionado com outras operações	2.027.156,63	531.431,31
	41.914.440,12	50.696.797,14
Entidades beneficiárias dos jogos sociais	104.086.644,63	59.666.411,79
Depósitos e cauções	2.173.271,47	2.067.398,31
Outros credores	1.689.131,19	1.055.085,39
Total	149.863.487,41	113.485.692,63

O saldo da SCML relacionado com resultados apresenta a evolução e decomposição constante do Mapa apresentado no final da Nota 48.

d) Discriminação dos prémios a pagar

(Euros)

Prémios a Pagar	2006	2005
Ordens de pagamento em circulação de curto prazo	6.863.919,74	8.737.021,18
Prémios a pagar médio e longo prazo	517.999,17	679.608,35
Prémios a pagar a curto prazo	21.623.841,98	21.017.043,88
Total	29.005.760,89	30.433.673,41

A primeira parcela representa o valor dos prémios relativos a concursos das Apostas Mútuas, titulados por ordens de pagamento.

A segunda parcela compreende o valor dos prémios da Lotaria Instantânea (Tic-Tac) e a terceira é relativa ao valor dos restantes prémios dos Jogos Sociais.

e) Acréscimos e diferimentos

(Euros)

Custos diferidos	2006	2005
Existências no economato e serv. gráficos	270.551,80	328.946,79
Rendimentos adiantados aos mediadores	2.074.690,64	2.315.104,55
Seguros de viaturas	6.679,64	13.438,99
Outros	2.320.688,25	2.410.387,57
Total	4.672.610,33	5.067.877,90

(Euros)

Acréscimo de custos	2006	2005
Prémios Lot. Instantânea	1.041.515,71	1.192.427,05
Remunerações a liquidar	1.606.737,30	1.725.277,03
Rendimentos dos mediadores - Lot. Instantânea 2%	297.317,98	254.346,95
Outros	1.326.960,12	1.168.863,25
Total	4.272.531,11	4.340.914,28

(Euros)

Proveitos diferidos	2006	2005
Vendas antecipadas de Lotaria	16.453.400,00	18.072.184,00
Vendas antecipadas Ap. Mútuas	447.999,10	662.775,11
Implantação sistema on-line	56.393.736,42	46.777.298,10
Outros	278.749,29	393.578,33
Total	73.573.884,81	65.905.835,54

(Euros)

Acréscimo de proveitos	2006	2005
Juros a receber	1.693,87	76.481,09
Outros	83.159,09	130.448,35
Total	84.852,96	206.929,44

f) Saldos das Contas com a SCML

(Euros)

Natureza Movimento	2005	2006
1. Lucros apurados a favor da SCML		
1.1. Lucros do exercício	263.338.874,75	186.002.010,66
1.2. Regularização exercícios anteriores	1.512.829,20 a)	
2. Total dos lucros	264.851.703,95	186.002.010,66
3. Recebimentos da SCML		
3.1. Lucros entregues	214.686.338,12	196.280.093,00
3.2. Adiantamentos	14.437.627,80	
3.3. Regularizações a favor SCML		
4. Total dos recebimentos da SCML	229.123.965,92	196.280.093,00
5. Saldo da SCML (5=2-4)	35.727.738,03	(10.278.082,34)

g) Valores creditados à SCML

(Euros)

Resultados	Valor
Saldo de Exploração (inclui prémios caducados restantes jogos)	171.045.467,42
Prémios Caducados (LN+EM)	12.661.107,86
Saldo da SCML	2.295.435,38
Total	186.002.010,66

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	(Euros)	
	2006	2005
Actividades Operacionais:		
Recebimentos de mediadores de Apostas Mútuas	1.127.763.801,15	1.045.852.918,63
de Lotaria Nacional	98.974.717,62	119.098.090,39
de Lotaria Instantânea	38.922.209,18	33.551.933,17
Pagamentos a fornecedores	-51.147.635,33	-61.900.566,42
Pagamentos ao pessoal	-13.478.140,11	-13.145.613,87
Fluxo gerado pelas operações	1.201.034.952,51	1.123.456.761,90
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional:		
Estado (IRS/IRC)	-82.186.293,53	-100.633.866,50
Entrega de Lucros	-600.412.643,49	-519.069.262,99
Prémios	-519.659.270,82	-437.746.694,97
Juros	2.580.147,20	670.058,77
Outros Recebimentos	52.298.219,19	2.362.025,12
Outros Pagamentos e IVA	-2.352.100,95	-875.473,24
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	-1.149.731.942,40	-1.055.293.213,81
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	122.612,32	916.002,95
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-10.631,22	-3.145,08
Fluxo das actividades operacionais [1]	51.414.991,21	69.076.405,96
Actividades de investimento:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros	0,00	15.050.355,62
Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas	20.510,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros	-20.837.016,82	-21.096.882,22
Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas	-1.844.947,67	-6.601.672,37
Fluxo das actividades de investimento [2]	-22.661.454,49	-12.648.198,97
Actividades de financiamento:		
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxo das actividades de financiamento [3]	0,00	0,00
Variações de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	28.753.536,72	56.428.206,99
Caixa e seus equivalentes no início do período	126.600.775,34	70.172.568,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período	155.354.312,06	126.600.775,34

Discriminação dos Componentes de Caixa e seus equivalentes:

	(Euros)	
	2006	2005
Numerário	81.092,28	71.033,69
Depósitos à Ordem	-1.765.780,22	611.241,65
Depósitos a Prazo	157.039.000,00	125.918.500,00
Caixa e seus equivalentes	155.354.312,06	126.600.775,34
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Disponibilidades constantes do Balanço	155.354.312,06	126.600.775,34

Jogos Sociais

Demonstração Analítica de Resultados (por Jogo)

Introdução

Para o apuramento dos resultados de exploração de cada um dos Jogos Sociais, no que se refere à imputação das despesas comuns, foram utilizados os índices determinados com base nos proveitos de cada um, conforme o estipulado no Decreto-Lei nº. 64/95, de 7 de Abril, com a redacção que lhe foi dada pelo nº. 1 do artº 1º. do Decreto-Lei 210/2004, de 20 de Agosto.

Jogos Sociais

JOGOS SOCIAIS									(Euros)
Código	Naturezas	2005	2006		Variação Realizado/Orçamento		Variação 2006/2005		
		Realizado (1)	Orçamento (2)	Realizado (3)	Valor (4)=(3-2)	% (5)=(4/2)	Valor (6)=(3-1)	% (7)=(6/1)	
PROVEITOS									
71 / 72	PROVEITOS BRUTOS	1.532.321.115,92	1.389.031.000,00	1.654.386.083,81	265.355.083,81	19,1	122.064.967,89	8,0	
711	PROVEITOS POR JOGO	1.532.321.115,92	1.389.031.000,00	1.654.386.083,81	265.355.083,81	19,1	122.064.967,89	8,0	
71111	Totobola	9.936.352,20	7.500.000,00	9.364.127,85	1.864.127,85	24,9	-572.224,35	-5,8	
71113	Totoloto	206.563.577,15	201.250.000,00	161.218.249,30	-40.031.750,70	-19,9	-45.345.327,85	-22,0	
71114	Loto 2	166.698.426,65	162.750.000,00	127.980.487,05	-34.769.512,95	-21,4	-38.717.939,60	-23,2	
71115	Joker	53.744.968,75	52.500.000,00	40.447.346,75	-12.052.653,25	-23,0	-13.297.622,00	-24,7	
71116	Euromilhões	921.933.984,00	780.000.000,00	1.160.129.232,00	380.129.232,00	48,7	238.195.248,00	25,8	
71117	Liga dos Milhões	0,00	16.000.000,00	0,00	-16.000.000,00	-100,0	0,00	0,0	
71121	Lotaria Clássica	101.306.451,03	94.818.000,00	81.182.474,66	-13.635.525,34	-14,4	-20.123.976,37	-19,9	
71122	Lotaria Popular	34.845.252,64	30.213.000,00	30.851.150,80	638.150,80	2,1	-3.994.101,84	-11,5	
71123	Lotaria Instantânea	37.292.103,50	44.000.000,00	43.213.015,40	-786.984,60	-1,8	5.920.911,90	15,9	
	PRÉMIOS	-793.226.002,09	-720.245.150,00	-851.192.861,19	-130.947.711,19	18,2	-57.966.859,10	7,3	
	Prémios - Totobola	-5.465.031,15	-4.125.000,00	-5.150.321,06	-1.025.321,06	24,9	314.710,09	-5,8	
	Prémios - Totoloto	-103.282.252,64	-100.625.000,00	-80.609.357,06	-20.015.642,94	-19,9	-22.672.895,58	-22,0	
	Prémios - Loto 2	-83.349.633,59	-81.375.000,00	-63.990.578,65	-17.384.421,35	-21,4	-19.359.054,94	-23,2	
	Prémios - Joker	-26.972.247,49	-26.250.000,00	-20.536.969,38	-5.713.030,62	-21,8	-6.435.278,11	-23,9	
	Prémios - Euromilhões	-460.984.648,00	-390.000.000,00	-580.069.996,00	-190.069.996,00	48,7	-119.085.348,00	25,8	
	Prémios - Liga dos Milhões	0,00	-8.000.000,00	0,00	8.000.000,00	-100,0	0,00	0,0	
	Prémios - Lotaria Clássica	-66.443.395,87	-61.631.700,00	-52.884.819,33	-8.746.880,67	-14,2	-13.558.576,54	-20,4	
	Prémios - Lotaria Popular	-23.348.113,41	-19.638.450,00	-20.732.343,38	-1.093.893,38	5,6	-2.615.770,03	-11,2	
	Prémios - Lotaria Instantânea	-23.380.679,94	-28.600.000,00	-27.218.476,33	1.381.523,67	-4,8	-3.837.796,39	16,4	
	RENDIMENTOS DOS MEDIADORES	-97.192.470,34	-89.698.511,00	-98.173.321,24	-8.474.810,24	9,4	-980.850,90	1,0	
	Rendimentos dos mediadores - Totobola	-686.640,30	-525.000,00	-627.733,48	-102.733,48	19,6	58.906,82	-8,6	
	Rendimentos dos mediadores - Totoloto	-14.365.129,08	-14.087.500,00	-10.992.268,40	-3.095.231,60	-22,0	-3.372.860,68	-23,5	
	Rendimentos dos mediadores - Loto 2	-11.594.163,54	-11.392.500,00	-8.731.561,90	-2.660.938,10	-23,4	-2.862.601,64	-24,7	
	Rendimentos dos mediadores - Joker	-3.742.431,21	-3.675.000,00	-2.769.973,20	-905.026,80	-24,6	-972.458,01	-26,0	
	Rendimentos dos mediadores - Euromilhões	-45.957.892,00	-39.000.000,00	-56.707.856,30	-17.707.856,30	45,4	-10.749.964,30	23,4	
	Rendimentos dos mediadores - Liga dos Milhões	0,00	-800.000,00	0,00	800.000,00	-100,0	0,00	0,0	
	Rendimentos dos mediadores - Lotaria Clássica	-12.790.326,82	-12.041.886,00	-10.210.864,64	-1.831.021,36	-15,2	-2.579.462,18	-20,2	
	Rendimentos dos mediadores - Lotaria Popular	-4.327.591,09	-3.776.625,00	-3.813.843,08	-37.218,08	1,0	-513.748,01	-11,9	
	Rendimentos dos mediadores - Lotaria Instantânea	-3.728.296,30	-4.400.000,00	-4.319.220,24	80.779,76	-1,8	-590.923,94	15,8	
71/72	PROVEITOS LÍQUIDOS	641.902.643,49	579.087.339,00	705.019.901,38	125.932.562,38	21,7	63.117.257,89	9,8	
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	24.325.441,71	12.105.465,75	19.877.047,19	7.771.581,44	64,2	-4.448.394,52	-18,3	
73411	Prémios caducados - Totobola	116.674,22	75.000,00	75.335,80	335,80	0,4	-41.338,42	-35,4	
73413	Prémios caducados - Totoloto	4.339.733,43	3.018.750,00	3.479.697,65	-460.947,65	15,3	-860.035,78	-19,8	
73414	Prémios caducados - Loto 2	4.915.520,21	2.441.250,00	2.787.590,81	-346.340,81	14,2	-2.127.929,40	-43,3	
73415	Prémios caducados - Joker	1.875.245,50	787.500,00	871.680,48	-84.180,48	10,7	-1.003.565,02	-53,5	
73416	Prémios caducados - Euromilhões	10.765.527,62	3.900.000,00	11.092.596,54	-7.192.596,54	184,4	327.068,92	3,0	
73421	Prémios caducados - Lotaria Clássica	1.686.151,36	1.422.270,00	1.118.645,98	-303.624,02	-21,3	-567.505,38	-33,7	
73422	Prémios caducados - Lotaria Popular	625.060,37	453.195,00	449.865,34	-3.329,66	-0,7	-175.195,03	-28,0	
7199	Outras vendas	1.529,00	7.500,75	1.634,59	-5.866,16	-78,2	105,59	6,9	
77	REVERSÕES DE AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS	6.122,68	0,00	1.208,66	1.208,66	100,0	-4.914,02	-80,3	
7722	De dívidas de terceiros	6.122,68	0,00	1.208,66	1.208,66	100,0	-4.914,02	-80,3	
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	1.222.408,02	935.244,33	2.834.596,86	1.899.352,53	203,1	1.612.188,84	131,9	
78111	Juros de depósitos à ordem	122.228,48	101.921,68	62.169,93	-39.751,75	-39,0	-60.058,55	-49,1	
78112	Juros de depósitos a prazo	605.765,98	546.510,97	988.859,63	442.348,66	80,9	383.093,65	63,2	
7818	Outros juros	483.660,71	286.512,68	1.783.040,00	1.496.527,32	522,3	1.299.379,29	268,7	
785	Diferenças de câmbio favoráveis	10.603,37	0,00	527,30	527,30	100,0	-10.076,07	-95,0	
786	Descontos de pronto pag. obtidos	149,48	299,00	0,00	-299,00	-100,0	-149,48	-100,0	
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	17.598.221,79	5.329.209,60	7.454.858,77	2.125.649,17	39,9	-10.143.363,02	-57,6	
793	Ganhos em existências	394.245,53	0,00	32.722,17	32.722,17	100,0	-361.523,36	-91,7	
794	Ganhos imobilizações	1.348.208,17	0,00	116.638,21	116.638,21	100,0	-1.231.569,96	-91,3	
7962	Redução de provisões	623,50	0,00	0,00	0,00	0,0	-623,50	-100,0	
797	Correc. exerc. anteriores	681.030,94	50.005,00	342.388,71	292.383,71	584,7	-338.642,23	-49,7	
7981	Multas e outras penalidades	69.868,53	80.008,00	88.879,17	8.871,17	11,1	-19.010,64	-27,2	
79821	Arredondamento prémios - Totobola	931,92	662,12	711,04	48,92	7,4	-220,88	-23,7	
79823	Arredondamento prémios - Totoloto	53.910,25	60.375,00	38.348,09	-22.026,91	-36,5	-15.562,16	-28,9	
79824	Arredondamento prémios - Loto 2	52.941,04	48.825,00	31.461,25	-17.363,75	-35,6	-21.479,79	-40,6	
79826	Arredondamento prémios - Euromilhões	86.753,43	69.752,12	127.070,37	57.318,25	82,2	40.316,94	46,5	
7983	Custas processos judiciais	16.163,55	15.171,31	24.405,88	9.234,57	60,9	8.242,33	51,0	
7984	Juros de mora aos mediadores	105,27	210,56	100,29	-110,27	-52,4	-4,98	-4,7	
7987	Reg. amort. on-line	14.750.695,08	5.004.200,49	6.433.523,81	1.429.323,32	28,6	-8.317.171,27	-56,4	
7988	Outros não especificados	142.744,58	0,00	218.609,78	218.609,78	100,0	75.865,20	53,1	
TOTAL DOS PROVEITOS		685.054.837,69	597.457.258,68	735.187.612,86	137.730.354,18	23,1	50.132.775,17	7,3	

JOGOS SOCIAIS									(Euros)
Código	Naturezas	2005	2006		Variação Realizado/Orçamento		Variação 2006/2005		
		Realizado (1)	Orçamento (2)	Realizado (3)	Valor (4)=(3-2)	% (5)=(4/2)	Valor (6)=(3-1)	% (7)=(6/1)	
CUSTOS									
61	CUSTO MERC.VENDIDAS	4.394.344,07	4.752.739,50	3.794.531,92	-958.207,58	-20,2	-599.812,15	-13,6	
61201	Bilhetes lot. instantânea	954.855,87	1.100.000,00	721.934,74	-378.065,26	-34,4	-232.921,13	-24,4	
61202	Bilhetes apostas mútuas	1.193.887,27	1.250.000,00	1.032.998,26	-217.001,74	-17,4	-160.869,01	-13,5	
61203	O. pag. - apostas mútuas	738,99	2.499,50	866,47	-1.633,03	-65,3	-127,48	-17,3	
61204	Rolos térmicos	2.244.861,94	2.400.240,00	2.038.732,45	-361.507,55	-15,1	-206.129,49	-9,2	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	56.835.489,62	65.018.773,99	48.556.830,96	-16.461.943,03	-25,3	-8.278.658,66	-14,6	
6219	Subcontratos - outros	0,00	0,00	97.188,46	97.188,46	100,0	97.188,46	100,0	
62211	Electricidade	161.276,31	250.025,00	171.876,94	-78.148,06	-31,3	10.600,63	6,6	
62212	Combustíveis	89.164,49	125.012,50	97.297,46	-27.715,04	-22,2	8.132,97	9,1	
62213	Água	20.912,25	40.004,00	18.188,08	-21.815,92	-54,5	-2.724,17	-13,0	
62214	Outros fluidos	764,90	2.000,20	382,20	-1.618,00	-80,9	-382,70	-50,0	
62215	Ferramentas e utensílios desg. rápido	258,34	2.500,25	1.003,90	-1.496,35	-59,8	745,56	288,6	
62216	Livros e documentação técnica	4.508,61	5.499,29	4.246,97	-1.252,32	-22,8	-261,64	-5,8	
6221701	Material informático	72.758,85	87.508,75	86.499,14	-1.009,61	-1,2	13.740,29	18,9	
6221702	Material tipográfico e reprográfico	183.487,40	155.525,56	181.938,69	26.413,13	17,0	-1.548,71	-0,8	
6221704	Artigos de expediente	71.478,77	120.012,00	88.296,76	-31.715,24	-26,4	16.817,99	23,5	
6221999	Outro material de consumo corrente	90.762,58	225.022,50	100.800,21	-124.222,29	-55,2	10.037,63	11,1	
62218	Artigos para oferta	2.314,00	13.423,65	0,00	-13.423,65	-100,0	-2.314,00	-100,0	
622192	Rendas e alugueres - Edifícios	359.826,29	844.784,47	368.013,17	-476.771,30	-56,4	8.186,88	2,3	
622195	Rendas e alugueres - Viaturas	85.293,92	175.017,50	104.415,18	-70.602,32	-40,3	19.121,50	22,4	
622199	Rendas e alugueres - Outros bens	27.821,51	104.226,42	2.152,00	-102.074,42	-97,9	-25.669,51	-92,3	
62221	Despesas de representação	112.429,00	100.010,00	6.077,65	-93.932,35	-93,9	-106.351,35	-94,6	
622221	Correios	235.953,41	223.876,38	225.863,47	1.987,09	0,9	-10.089,94	-4,3	
622222	Telefones	203.942,64	364.463,44	206.726,85	-157.736,59	-43,3	2.784,21	1,4	
622223	Transmissão de dados	6.653.814,56	7.003.514,48	6.908.076,60	-95.437,88	-1,4	254.262,04	3,8	
622232	Seguros	27.448,81	36.357,63	37.061,01	703,38	1,9	9.612,20	35,0	
622239	Outros seguros	3.254,78	2.000,20	2.746,91	746,71	37,3	-507,87	-15,6	
62224	Royalties	67,43	100,01	152,94	52,93	52,9	85,51	126,8	
622251	Transporte de bens e valores	368.389,31	1.915.191,50	563.749,38	-1.351.442,12	-70,6	195.360,07	53,0	
622252	Transporte de pessoal	1.970,33	3.500,35	1.260,90	-2.239,45	-64,0	-709,43	-36,0	
62227	Deslocações e estadas	149.195,93	171.529,78	175.007,13	3.477,35	2,0	25.811,20	17,3	
6222881	Rendimentos - Outros	309.869,04	396.000,00	421.693,28	25.693,28	6,5	111.824,24	36,1	
62229	Honorários	103.511,06	168.016,80	93.539,30	-74.477,50	-44,3	-9.971,76	-9,6	
622299	Honorários	103.511,06	168.016,80	93.539,30	-74.477,50	-44,3	-9.971,76	-9,6	
62231	Contencioso e notariado	230,88	4.756,58	22,35	-4.734,23	-99,5	-208,53	-90,3	
6223212	Conservação edif. afectos à actividade	80.816,29	76.337,64	147.114,80	70.777,16	92,7	66.298,51	82,0	
622322	Conservação viaturas	73.155,86	125.112,51	70.260,87	-54.851,64	-43,8	-2.894,99	-4,0	
622323	Conservação equip. soft. informático	5.067.913,19	5.206.511,61	5.592.486,60	385.974,99	7,4	524.573,41	10,4	
622329	Conservação outros bens	365.148,41	1.223.484,32	84.601,04	-1.138.883,28	-93,1	-280.547,37	-76,8	
62233	Publicidade e propaganda	34.400.049,83	38.385.132,97	25.218.571,86	-13.166.561,11	-34,3	-9.181.477,97	-26,7	
622341	Produtos de higiene e conforto	30.847,25	33.715,79	29.384,15	-4.331,64	-12,8	-1.463,10	-4,7	
622342	Limpeza das instalações	205.502,57	300.789,08	177.391,92	-123.397,16	-41,0	-28.110,65	-13,7	
62235	Vigilância e segurança	591.624,90	886.588,65	580.771,79	-305.816,86	-34,5	-10.853,11	-1,8	
622361	Serviços técnicos, estudos e projectos	4.035.389,04	3.932.893,25	4.173.957,51	241.064,26	6,1	138.568,47	3,4	
622362	Serviços de distribuição - CGD/Post Log	1.967.813,42	1.088.079,23	2.080.000,00	991.920,77	91,2	112.086,58	5,7	
622982	Outras despesas c/ mediadores	279.686,12	770.077,00	281.666,09	-488.410,91	-63,4	1.979,97	0,7	
622987	Custos arranque euromilhões	2.177,95	0,00	0,00	-2.177,95	-100,0	-2.177,95	-100,0	
622989	Outros	394.559,39	450.172,70	156.347,40	-293.825,30	-65,3	-238.211,99	-60,4	
64	CUSTOS COM O PESSOAL	14.126.506,67	16.341.099,60	14.802.763,49	-1.538.336,11	-9,4	676.256,82	4,8	
6411	Vencimentos - Órgãos sociais	130.023,75	110.320,14	131.772,79	21.452,65	19,4	1.749,04	1,3	
64121	Férias e subs.férias - Órgãos sociais	14.118,58	20.058,20	22.124,15	2.065,95	10,3	8.005,57	56,7	
64122	Subs. natal - Órgãos sociais	13.732,57	10.029,10	8.762,37	-1.266,73	-12,6	-4.970,20	-36,2	
6413	Gratificações júris concursos	120.561,48	120.815,43	126.025,88	5.210,45	4,3	5.464,40	4,5	
64211	Pessoal quadro função pública	512.131,80	987.890,41	484.212,18	-503.678,23	-51,0	-27.919,62	-5,5	
64212	Pessoal contrato ind. trabalho	2.232.958,66	4.993.097,51	2.554.752,21	-2.438.345,30	-48,8	321.793,55	14,4	
64213	Pessoal contrato a termo	244.500,70	237.461,83	143.877,30	-93.584,53	-39,4	-100.623,40	-41,2	
64214	Pessoal em comissão de serviços	1.659.605,26	1.621.183,02	1.700.729,44	79.546,42	4,9	41.124,18	2,5	
642191	Vencimento base complementar	1.815.406,96	0,00	1.735.087,17	-1.735.087,17	-100,0	-80.319,79	-4,4	
642199	Outras situações	4.200,00	4.292,82	6.844,16	2.551,34	59,4	2.644,16	63,0	
64221	Férias e subsídio férias	1.406.765,83	1.344.102,02	1.167.442,23	-176.659,79	-13,1	-239.323,60	-17,0	
64222	Subsídio natal	613.158,70	689.162,52	641.703,04	-47.459,58	-6,9	28.544,34	4,7	
6423	Gratificações	64.818,17	47.488,91	92.454,26	44.965,35	94,7	27.636,09	42,6	
6424	Subsídios de refeição	324.884,71	374.488,86	335.492,55	-38.996,31	-10,4	10.607,84	3,3	
64261	Horas extraordinárias	86.976,72	97.873,70	51.423,65	-46.450,05	-47,5	-35.553,07	-40,9	
64262	Subsídio de turnos	147.941,44	152.985,56	137.674,38	-15.311,18	-10,0	-10.267,06	-6,9	
64263	Abono para férias	3.034,50	2.790,68	3.034,80	244,12	8,7	0,00	0,0	
64264	Isenção de horário	122.265,66	118.628,00	129.274,02	10.646,02	9,0	7.208,36	5,7	
64266	Despesas de representação	124.606,51	154.048,59	129.820,64	-24.227,95	-15,7	5.214,13	4,2	
64269	Outras remunerações adicionais	182.859,60	210.021,00	208.454,68	-1.566,32	-0,7	25.595,08	14,0	
6427	Ajudas de custo	108.484,75	121.506,20	102.426,14	-19.080,06	-15,7	-6.058,61	-5,6	
642801	Subs. familiares a crianças e jovens	7.874,09	8.506,79	7.386,91	-1.139,88	-13,4	-507,18	-6,4	
642802	Abono complementar crianças e jovens deficientes	104,68	0,00	646,92	646,92	100,0	542,24	518,0	
642807	Pensões transitórias de aposentação	68.348,21	85.008,50	75.281,40	-9.727,10	-11,4	6.933,19	10,1	
642809	Ação médico-social (ADSE)	56.911,43	51.229,23	61.777,89	10.548,66	20,6	4.866,46	8,6	
642810	Complicação pensões reforma	1.997.654,50	2.650.265,00	2.728.224,31	77.959,31	2,9	730.569,81	36,6	
642812	Complemento de doença	15.082,78	14.875,33	14.268,27	-607,06	-4,1	-814,51	-5,4	
64511	Taxa social única	1.545.317,38	1.650.969,81	1.593.518,95	-57.450,06	-3,5	48.201,57	3,1	
6461	Seguros	70.820,97	72.069,81	67.768,18	-4.301,63	-6,0	-3.052,79	-4,3	
6462	Acidentes em serviço	72,30	0,00	3.720,71	3.720,71	100,0	3.648,41	5.046,2	
6465	Indemnizações por acidentes trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,0	
6471	Subsídio actividades desportivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,0	
6479	Subsídio outras actividades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,0	
6481	Fardamentos	137.035,60	35.003,50	0,00	-35.003,50	-100,0	-137.035,60	-100,0	
6482	Apoio social	8.394,39	8.630,70	9.682,25	1.051,55	12,2	1.287,86	15,3	
6483	Casa do pessoal	11.030,92	0,00	13.237,11	13.237,11	100,0	2.206,19	20,0	
6484	Formação	94.433,56	250.025,00	274.943,31	24.918,31	10,0	180.509,75	191,2	
6485	Reembolso telefones particulares	212,17	0,00	0,00	0,00	0,0	-212,17	-100,0	
6486	Indemnizações ao pessoal	161.088,29	77.375,22	14.823,00	-62.552,22	-80,8	-146.265,29	-90,8	
6488	Reembolso quotas ordem dos advogados	17.066,90	18.322,87	22.166,97	3.844,10	21,0	5.100,07	29,9	
6489	Outros	2.021,85	574,04	1.949,27	1.375,23	239,6	-72,58	-3,6	

(Euros)

JOGOS SOCIAIS								
Código	Naturezas	2005	2006		Variação Realizado/Orçamento		Variação 2006/2005	
		Realizado (1)	Orçamento (2)	Realizado (3)	Valor (4)=(3-2)	% (5)=(4/2)	Valor (6)=(3-1)	% (7)=(6/1)
65	OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	246.626,78	1.107.784,65	710.550,50	-397.234,15	-35,9	463.923,72	188,1
65121	Prémios publicitários apostas mútuas	21.013,96	120.975,80	308.843,94	187.868,14	155,3	287.829,98	1.369,7
65122	Prémios publicitários clássica/popular	2.565,03	242.000,00	64.069,27	-177.930,73	-73,5	61.504,24	2.397,8
65123	Prémios publicitários instantânea	0,00	484.000,00	10.476,15	-473.523,85	-97,8	10.476,15	100,0
65129	Prémios publicitários todos os jogos	7.692,30	0,00	11.538,47	11.538,47	100,0	3.846,17	50,0
651311	Prémios reclamações - Totobola	0,00	100,00	0,00	-100,00	-100,0	0,00	0,0
651313	Prémios reclamações - Totoloto	0,00	1.500,00	0,00	-1.500,00	-100,0	0,00	0,0
651314	Prémios reclamações - Loto 2	0,00	1.000,00	0,00	-1.000,00	-100,0	0,00	0,0
651315	Prémios reclamações - Joker	0,00	250,00	0,00	-250,00	-100,0	0,00	0,0
651316	Prémios reclamações - Euromilhões	204,13	2.000,00	0,00	-2.000,00	-100,0	-204,13	-100,0
651321	Prémios reclamações - Clássica	3.664,74	3.500,00	10.530,08	7.030,08	200,9	6.865,34	187,3
651322	Prémios reclamações - Popular	6.016,72	5.500,00	4.108,72	-1.391,28	-25,3	-1.908,00	-31,7
652	Quotizações	67.066,24	71.744,71	86.907,72	15.163,01	21,1	19.841,48	29,6
653	Quebras normais	118.077,33	143.311,76	174.399,74	31.087,98	21,7	56.322,41	47,7
656	Congressos	19.410,58	30.003,00	37.143,41	7.140,41	23,8	17.732,83	91,4
657	Despesas confidenciais	479,25	1.000,10	773,00	-227,10	-22,7	293,75	61,3
6591	Ofertas de jogo	436,50	899,28	1.760,00	860,72	95,7	1.323,50	303,2
66	AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS DO EXERCÍCIO	7.490.212,76	10.084.701,16	9.690.494,24	-394.206,92	-3,9	2.200.281,48	29,4
662/663	Amortizações de imobilizações corpóreas e incorpóreas	7.426.244,37	10.020.818,73	9.607.932,18	-412.886,55	-4,1	2.181.687,81	29,4
666	Ajustamentos de dívidas a receber	63.968,39	63.882,43	82.562,06	18.679,63	29,2	18.593,67	29,1
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	4.868.358,67	3.900.000,00	5.825.699,96	1.925.699,96	49,4	957.341,29	19,7
6723	Processos judiciais em curso	258.512,19	0,00	25.000,00	25.000,00	100,0	-233.512,19	-90,3
6725	Pagamento de prémios	4.609.846,48	3.900.000,00	5.800.699,96	1.900.699,96	48,7	1.190.853,48	25,8
6728	Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,0
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	248.457,59	158.913,76	366.344,54	207.430,78	130,5	117.886,95	47,4
6811	Juros devedores	17.713,77	7.836,41	37.131,11	29.294,70	373,8	19.417,34	109,6
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	792,45	64,29	7.627,00	7.562,71	11.763,4	6.834,55	862,5
68811	Despesas bancárias	145.084,46	86.313,06	244.569,62	158.256,56	183,4	99.485,16	68,6
688121	Comissões O.P.P.- Totobola	1.678,12	1.500,00	1.230,41	-269,59	-18,0	-447,71	-26,7
688123	Comissões O.P.P.- Totoloto	10.601,09	15.000,00	5.839,08	-9.160,92	-61,1	-4.762,01	-44,9
688124	Comissões O.P.P.- Loto 2	7.457,48	10.000,00	4.076,34	-5.923,66	-59,2	-3.381,14	-45,3
688125	Comissões O.P.P.- Joker	1.832,09	2.200,00	1.357,40	-842,60	-38,3	-474,69	-25,9
688126	Comissões O.P.P.- Euromilhões	63.298,13	35.000,00	64.513,58	29.513,58	84,3	1.215,45	1,9
688127	Comissões O.P.P.- Liga dos Milhões	0,00	1.000,00	0,00	-1.000,00	-100,0	0,00	0,0
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	1.321.988,72	96.747,51	835.641,13	738.893,62	763,7	-486.347,59	-36,8
691	Donativos	15.000,00	60.006,00	15.000,00	-45.006,00	-75,0	0,00	0,0
692	Dívidas incobráveis	1.383,27	2.849,82	8.941,33	6.091,51	213,8	7.558,06	546,4
693	Perdas em existências	492.734,81	3.500,35	48.786,93	45.286,58	1.293,8	-443.947,88	-90,1
694	Perdas em imobilizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,0
695	Multas e outras penalidades	313,46	388,34	3.522,01	3.133,67	806,9	3.208,55	1.023,6
697	Correcções exercícios anteriores	739.274,82	30.003,00	555.927,64	525.924,64	1.752,9	-183.347,18	-24,8
698	Outros não especificados	73.282,36	0,00	203.463,22	203.463,22	100,0	130.180,86	177,6
TOTAL DOS CUSTOS		89.531.984,88	101.460.760,17	84.582.856,74	-16.877.903,43	-16,6	-4.949.128,14	-5,5
RESULTADO ANTES DA RETENÇÃO PARA FUNDOS		595.522.852,81	495.996.498,51	650.604.756,12	154.608.257,61	31,2	55.081.903,31	9,2
- FUNDO DE RENOVAÇÃO DO EQUIPAMENTO		17.092.801,74	15.315.000,00	16.049.962,13	734.962,13	4,8	-1.042.839,61	-6,1
RESULTADO LÍQUIDO DO DEPARTAMENTO DE JOGOS		578.430.051,07	480.681.498,51	634.554.793,99	153.873.295,48	32,0	56.124.742,92	9,7
- SALDO DA SCML		2.887.400,12	979.328,11	2.295.435,38	1.316.107,27	134,4	-591.964,74	-20,5
- PRÉMIOS CADUCADOS SCML (LN+EM)		13.076.739,35	5.775.465,00	12.661.107,86	6.885.642,86	119,2	-415.631,49	-3,2
- CMRA		11.539.160,69	9.760.948,24	8.721.581,32	-1.039.366,92	-10,6	-2.817.579,37	-24,4
TOTAL RESULTADOS LÍQUIDOS A DISTRIBUIR		550.926.750,91	464.165.757,16	610.876.669,43	146.710.912,26	31,6	59.949.918,51	10,9

Anexos



Parte III

Quadro 1
Demonstração de Resultados

	(Euros)		
	2005	2006	Δ 06/ 05
Proveitos por jogo brutos	1.532.321.115,92	1.654.386.083,81	8,0%
Prémios Ilíquidos	793.226.002,09	851.192.861,19	7,3%
Prémios Líquidos	688.805.250,20	766.898.454,38	11,3%
Taxa liberatória	104.420.751,89	84.294.406,81	-19,3%
Rendimentos dos mediadores	97.192.470,34	98.173.321,24	1,0%
Proveitos por jogo líquidos	641.902.643,49	705.019.901,38	9,8%
Custo Mercad. Vendidas	4.394.344,07	3.794.531,92	-13,6%
Margem sobre custos variáveis	637.508.299,42	701.225.369,46	10,0%
Outros			
Prémios prescritos	24.323.912,71	19.875.412,60	-18,3%
Outros Proveitos	18.828.281,49	10.292.298,88	-45,3%
Margem ajustada	680.660.493,62	731.393.080,94	7,5%
Custos não variáveis			
Publicidade	34.400.049,83	25.218.571,86	-26,7%
Custos com o pessoal	14.126.506,67	14.802.763,49	4,8%
Outros Custos	36.611.084,31	40.766.989,47	11,4%
Margem final	595.522.852,81	650.604.756,12	9,2%
Fundo renovação e equipamento	17.092.801,74	16.049.962,13	-6,1%
Margem final a distribuir	578.430.051,07	634.554.793,99	9,7%

Quadro 2

Proveitos Brutos por Jogo

	(Euros)		
	2005	2006	Δ 06/ 05
Lotaria Clássica	101.306.451,03	81.182.474,66	-19,9%
Lotaria Popular	34.845.252,64	30.851.150,80	-11,5%
Lotaria Clássica e Popular	136.151.703,67	112.033.625,46	-17,7%
Lotaria Instantânea	37.292.103,50	43.213.015,40	15,9%
Totobola	9.936.352,20	9.364.127,85	-5,8%
Totoloto	206.563.577,15	161.218.249,30	-22,0%
Loto2	166.698.426,65	127.980.487,05	-23,2%
Totoloto e Loto2	373.262.003,80	289.198.736,35	-22,5%
Joker	53.744.968,75	40.447.346,75	-24,7%
Euromilhões	921.933.984,00	1.160.129.232,00	25,8%
Total	1.532.321.115,92	1.654.386.083,81	8,0%

Quadro 3

Proveitos Brutos de Apostas Mútuas por Distrito

Distritos	Totobola		Totoloto		Loto 2		Joker		Euromilhões	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
00 - Lisboa	105,95	155.528,97	6.098,45	1.959.032,96	5.058,01	1.523.823,48	1.721,30	419.143,90	79.691,45	13.298.246,66
01 - Lisboa (cidade)	1.486.517,68	1.327.171,97	22.444.194,48	17.129.088,58	17.910.248,89	13.606.484,11	5.792.314,15	4.341.832,31	102.104.846,55	126.660.393,25
02 - Lisboa (arredores)	1.477.841,17	1.362.700,92	32.896.271,67	25.422.381,86	26.719.729,45	20.326.066,34	8.723.988,48	6.498.075,67	146.732.500,79	181.844.795,42
03 - Porto (cidade)	386.326,40	354.847,32	8.564.736,77	6.785.627,10	6.869.898,37	5.378.304,33	2.378.300,74	1.823.995,49	35.773.156,71	41.707.329,17
04 - Porto (arredores)	1.039.787,98	891.133,15	27.561.368,66	21.385.305,10	22.535.670,76	17.222.526,93	7.319.653,24	5.485.758,67	113.421.125,19	139.117.159,71
05 - Aveiro	618.874,70	582.292,18	13.511.171,34	10.398.940,94	10.472.950,50	7.860.839,01	3.330.959,11	2.475.272,88	54.815.881,86	69.192.076,26
06 - Beja	107.690,99	103.734,48	2.504.604,77	1.908.510,33	2.038.987,64	1.536.975,99	679.397,24	496.871,21	13.234.311,36	16.862.069,61
07 - Braga	639.638,53	636.687,05	15.165.512,18	11.808.490,16	12.147.264,76	9.236.518,53	3.726.957,00	2.768.589,93	69.529.950,97	85.803.002,19
08 - Bragança	87.331,75	81.975,10	1.752.178,78	1.360.421,15	1.432.958,73	1.090.566,93	456.184,77	342.915,31	8.473.732,07	11.138.908,69
09 - Castelo Branco	164.916,68	156.212,97	3.547.459,12	2.708.040,43	2.849.326,92	2.146.317,17	862.234,37	637.140,45	15.665.929,78	20.195.390,69
10 - Coimbra	464.707,01	400.180,47	7.623.838,96	5.951.812,34	6.021.997,26	4.624.353,21	1.928.658,12	1.457.129,84	29.537.867,45	38.565.006,32
11 - Évora	154.341,77	144.309,68	3.111.117,36	2.396.235,42	2.637.858,82	2.030.049,21	895.534,18	674.647,60	15.681.723,09	19.671.881,55
12 - Faro	626.413,07	597.601,63	10.570.205,83	7.914.995,84	8.742.268,56	6.446.695,35	2.686.385,87	1.937.589,38	57.154.504,32	67.638.716,66
13 - Guarda	86.834,71	78.869,23	2.137.895,39	1.684.668,36	1.694.985,39	1.309.009,15	546.791,58	413.290,09	10.805.388,82	14.174.698,53
14 - Leiria	456.782,66	423.695,74	8.359.918,48	6.440.173,84	6.569.121,21	4.944.370,29	1.994.553,58	1.475.272,15	37.567.318,81	47.616.072,37
15 - Portalegre	72.977,75	68.439,23	2.146.004,64	1.690.497,30	1.806.568,99	1.388.427,37	632.246,52	471.467,18	10.393.492,71	13.253.095,08
16 - Santarém	379.872,15	343.844,02	8.480.837,62	6.525.869,11	6.938.660,72	5.236.081,73	2.233.797,93	1.671.238,12	36.831.468,76	46.531.202,43
17 - Setúbal	756.525,57	710.330,92	18.032.066,52	13.748.171,33	14.738.086,77	11.077.020,70	4.940.515,92	3.642.660,26	81.353.489,58	98.330.072,01
18 - Viana do Castelo	153.080,88	142.307,80	3.794.295,19	3.001.663,11	2.909.361,52	2.254.161,47	950.551,88	716.574,37	15.631.785,26	20.455.320,28
19 - Vila Real	138.385,62	122.890,79	3.261.428,48	2.519.320,07	2.611.134,64	1.986.302,68	831.904,70	620.276,98	14.827.142,20	19.034.759,46
20 - Viseu	275.800,58	273.116,12	5.163.482,47	4.017.849,55	4.045.826,83	3.055.725,26	1.301.050,39	966.512,45	22.878.892,59	29.586.609,59
21 - Funchal	255.097,37	288.866,26	4.214.576,64	3.119.693,06	3.623.853,66	2.629.749,29	1.105.348,64	789.518,07	21.847.273,38	28.116.749,22
22 - Angra do Heroísmo	42.804,77	53.869,27	536.313,53	414.727,99	418.163,21	327.362,21	128.943,39	98.319,21	2.370.369,08	3.559.364,99
23 - Horta	9.053,19	10.158,80	217.778,74	164.507,15	186.001,49	137.543,25	59.822,75	43.923,82	983.339,30	1.532.717,78
24 - Ponta Delgada	54.643,27	53.363,78	960.221,09	762.226,22	772.443,56	605.213,03	237.152,91	179.331,40	4.238.801,95	6.243.592,09
Total	9.936.352,20	9.364.127,85	206.563.577,15	161.218.249,30	166.698.426,65	127.980.487,05	53.744.968,75	40.447.346,75	921.933.984,00	1.160.129.232,00
Média/Concurso	194.830,44	180.079,38	3.972.376,48	3.041.853,76	3.205.738,97	2.414.726,17	1.033.557,09	763.157,49	17.729.499,69	22.310.177,54

Quadro 4

Proveitos Brutos por Jogo

(Euros)

	Canal Tradicional	Internet	SMS	Total
Lotaria Clássica	80.428.989,66	753.485,00	0,00	81.182.474,66
Lotaria Popular	30.507.707,80	343.443,00	0,00	30.851.150,80
Lotaria Clássica e Popular	110.936.697,46	1.096.928,00	0,00	112.033.625,46
Lotaria Instantânea	43.213.015,40	0,00	0,00	43.213.015,40
Totobola	9.036.175,05	327.952,80	0,00	9.364.127,85
Totoloto	156.961.172,50	4.251.399,20	5.677,60	161.218.249,30
Loto2	124.662.493,55	3.313.312,60	4.680,90	127.980.487,05
Totoloto e Loto2	281.623.666,05	7.564.711,80	10.358,50	289.198.736,35
Joker	39.547.707,50	898.465,50	1.173,75	40.447.346,75
Euromilhões	1.134.237.588,00	25.853.180,00	38.464,00	1.160.129.232,00
Total	1.618.594.849,46	35.741.238,10	49.996,25	1.654.386.083,81

Quadro 5

Prémios Caducados

(Euros)

	2005	2006	Δ 06/ 05
Lotaria Clássica	1.686.151,36	1.118.645,98	-33,7%
Lotaria Popular	625.060,37	449.865,34	-28,0%
Lotaria Clássica e Popular	2.311.211,73	1.568.511,32	-32,1%
Totobola	116.674,22	75.335,80	-35,4%
Totoloto	4.339.733,43	3.479.697,65	-19,8%
Loto2	4.915.520,21	2.787.590,81	-43,3%
Totoloto e Loto2	9.255.253,64	6.267.288,46	-32,3%
Joker	1.875.245,50	871.680,48	-53,5%
Euromilhões	10.765.527,62	11.092.596,54	3,0%
Total	24.323.912,71	19.875.412,60	-18,3%

Quadro 6
Prémios Ilíquidos

(Euros)			
	2005	2006	Δ 06/ 05
Lotaria Clássica	66.443.395,87	52.884.819,33	-20,4%
Lotaria Popular	23.348.113,41	20.732.343,38	-11,2%
Lotaria Clássica e Popular	89.791.509,28	73.617.162,71	-18,0%
Lotaria Instantânea	23.380.679,94	27.218.476,33	16,4%
Totobola	5.465.031,15	5.150.321,06	-5,8%
Totoloto	103.282.252,64	80.609.357,06	-22,0%
Loto2	83.349.633,59	63.990.578,65	-23,2%
Totoloto e Loto2	186.631.886,23	144.599.935,71	-22,5%
Joker	26.972.247,49	20.536.969,38	-23,9%
Euromilhões	460.984.648,00	580.069.996,00	25,8%
Total	793.226.002,09	851.192.861,19	7,3%

Quadro 7
Imposto sobre Prémios de Jogo (Taxa Liberatória)

(Euros)			
	2005	2006	Δ 06/ 05
Lotaria Clássica	16.610.848,97	13.221.204,83	-20,4%
Lotaria Popular	5.837.028,35	5.183.085,85	-11,2%
Lotaria Clássica e Popular	22.447.877,32	18.404.290,68	-18,0%
Lotaria Instantânea	5.845.169,99	6.804.619,08	16,4%
Totobola	1.366.257,79	1.287.580,27	-5,8%
Totoloto	36.148.788,42	28.213.274,97	-22,0%
Loto2	29.172.371,76	22.396.702,53	-23,2%
Totoloto e Loto2	65.321.160,18	50.609.977,50	-22,5%
Joker	9.440.286,62	7.187.939,28	-23,9%
Euromilhões	0,00	0,00	
Total	104.420.751,89	84.294.406,81	-19,3%

Quadro 8
Prémios Líquidos

	(Euros)		
	2005	2006	Δ 06/ 05
Lotaria Clássica	49.832.546,90	39.663.614,50	-20,4%
Lotaria Popular	17.511.085,06	15.549.257,54	-11,2%
Lotaria Clássica e Popular	67.343.631,96	55.212.872,03	-18,0%
Lotaria Instantânea	17.535.509,96	20.413.857,25	16,4%
Totobola	4.098.773,36	3.862.740,80	-5,8%
Totoloto	67.133.464,22	52.396.082,09	-22,0%
Loto2	54.177.261,83	41.593.876,12	-23,2%
Totoloto e Loto2	121.310.726,05	93.989.958,21	-22,5%
Joker	17.531.960,87	13.349.030,10	-23,9%
Euromilhões	460.984.648,00	580.069.996,00	25,8%
Total	688.805.250,20	766.898.454,38	11,3%

Quadro 9

Prémios de Valor Superior a 1 Milhão de Euros

(Euros)

CONCº	DATA	JOGO	DISTRITO	VALOR
1	01-01-2006	Totoloto	Braga	1.024.461,90
		Joker	Porto (Cidade)	2.846.759,17
5	29-01-2006	Totoloto	Lisboa (Cidade)	1.066.430,56
		Totoloto	Lisboa (Cidade)	1.082.276,72
	03-02-2006	Euromilhões	Lisboa	61.191.026,00
7	12-02-2006	Totoloto	Évora	1.038.793,54
	17-02-2006	Euromilhões	Porto	27.866.339,60
8	19-02-2006	Joker	Faro	1.149.351,89
10	05-03-2006	Totoloto	Lisboa	1.395.307,72
	10-03-2006	Euromilhões	Lisboa	1.035.730,19
16	16-04-2006	Totoloto	Braga	1.030.270,08
		Totoloto	Porto	1.030.270,08
17	23-04-2006	Loto2	Porto	3.156.504,44
	28-04-2006	Euromilhões	Porto	6.452.983,00
19	12-05-2006	Euromilhões	Braga	12.820.188,00
21	26-05-2006	Euromilhões	Setúbal	7.500.000,00
		Euromilhões	Coimbra	7.500.000,00
25	23-06-2006	Euromilhões	Braga	1.471.613,94
26	25-06-2006	Totoloto	Porto	2.186.706,60
	30-06-2006	Euromilhões	Lisboa (Cidade)	1.003.993,82
31	30-07-2006	Joker	Lisboa	1.534.497,63
35	27-08-2006	Totoloto	Porto	1.193.610,71
39	24-09-2006	Totoloto	Bragança	1.238.381,93
40	01-10-2006	Loto2	Lisboa	1.595.028,47
42	20-10-2006	Euromilhões	Beja	1.582.400,48
46	17-11-2006	Euromilhões	Lisboa	9.652.339,45
		Euromilhões	Porto	9.652.339,45
		Euromilhões	Faro	9.652.339,45
47	18-11-2006	Joker	Beja	1.661.272,96
	24-11-2006	Euromilhões	Faro	7.500.000,00
52	24-12-2006	Totoloto	Lisboa	1.623.354,46
TOTAL	31	PRÉMIOS ATRIBUÍDOS		190.734.572,24

Quadro 10**Rendimentos dos Mediadores**

(Euros)

	2005	2006	Δ 06/ 05
Lotaria Clássica	12.790.326,82	10.210.864,64	-20,2%
Lotaria Popular	4.327.591,09	3.813.843,08	-11,9%
Lotaria Clássica e Popular	17.117.917,91	14.024.707,72	-18,1%
Lotaria Instantânea	3.728.296,30	4.319.220,24	15,8%
Totobola	686.640,30	627.733,48	-8,6%
Totoloto	14.365.129,08	10.992.268,40	-23,5%
Loto2	11.594.163,54	8.731.561,90	-24,7%
Totoloto e Loto2	25.959.292,62	19.723.830,30	-24,0%
Joker	3.742.431,21	2.769.973,20	-26,0%
Euromilhões	45.957.892,00	56.707.856,30	23,4%
Total	97.192.470,34	98.173.321,24	1,0%

Quadro 11**Resultado Líquido do Departamento de Jogos**

(Euros)

	2005	2006	Δ 06/ 05
Lotaria Clássica e Popular	21.141.632,96	18.770.996,44	-11,2%
Lotaria Instantânea	5.801.510,27	6.099.545,47	5,1%
Totobola	2.327.936,48	2.255.653,78	-3,1%
Totoloto e Loto2	160.977.864,82	121.402.350,79	-24,6%
Joker	22.826.662,28	16.672.333,75	-27,0%
Euromilhões	382.447.246,00	485.403.875,89	26,9%
Resultado Líquido	595.522.852,81	650.604.756,12	9,2%
Fundo renovação e equipamento	17.092.801,74	16.049.962,13	-6,1%
Resultado Líquido a Distribuir	578.430.051,07	634.554.793,99	9,7%

Quadro 12

Fracções Vendidas – Lotaria Clássica

Ano	Total Anual	Δ	Média por Extracção	Índice de Crescimento	Taxa de Colocação
1997	13.449.662	-	263.719	53,4	39,4%
1998	18.219.991	35,5%	357.255	72,4	45,7%
1999	21.651.738	18,8%	424.544	86,0	53,7%
2000	21.105.740	-2,5%	413.838	83,8	57,8%
2001	19.454.664	-7,8%	381.464	77,3	53,0%
2002	18.279.960	-6,0%	358.387	72,6	49,8%
2003	17.782.043	-2,7%	348.668	70,6	47,8%
2004	15.764.484	-11,3%	315.290	62,6	47,1%
2005	12.582.182	-20,2%	251.644	50,0	40,7%
2006	10.116.872	-19,6%	202.337	40,2	31,8%

Quadro 13

Bilhetes Vendidos – Lotaria Popular

Ano	Total Anual	Δ	Média por Extracção	Índice de Crescimento	Taxa de Colocação
1997	19.675.200	-	378.369	81,9	75,7%
1998	22.473.150	14,2%	432.176	93,5	86,4%
1999	23.843.200	6,1%	458.523	99,2	91,7%
2000	25.273.476	6,0%	486.028	105,2	81,0%
2001	23.704.027	-6,2%	455.847	98,6	76,0%
2002	22.305.825	-5,9%	428.958	92,8	71,5%
2003	22.186.528	-0,5%	435.030	92,3	69,9%
2004	20.577.162	-7,3%	403.474	85,6	66,0%
2005	15.969.865	-22,4%	313.135	66,4	52,1%
2006	13.442.225	-15,8%	263.573	55,9	43,4%

Quadro 14**Bilhetes Vendidos – Lotaria Instantânea**

	2005	2006	Δ
0,20 €	174.000	143.700	-17,4%
0,50 €	4.832.915	0	-100,0%
1,00 €	31.421.104	35.959.609	14,4%
2,00 €	1.709.871	3.612.333	111,3%
Total	38.137.890	39.715.642	4,1%

Quadro 15**Evolução Anual da Quantidade de Registos de Apostas Mútuas**

ANO	REGISTOS		
	Totobola	Totaloto	Euromilhões
1997	10.972.280	161.312.631	-
1998	9.123.322	134.747.868	-
1999	6.387.609	122.127.239	-
2000	5.396.261	115.714.612	-
2001	4.838.462	103.903.978	-
2002	3.931.156	119.364.946	-
2003	3.127.477	121.089.480	-
2004	3.309.337	119.045.240	27.295.383
2005	3.172.167	84.778.032	151.389.351
2006	2.901.871	64.801.274	185.654.601

Nota : Em 2006 83,3% dos registos são referentes também ao Loto2

Quadro 16

Evolução Anual da Quantidade de Registos - Totobola

Anos	Total Anual	REGISTOS			
		Δ	Índice Cresc.	Média de Matrizes	
				Concurso	Habitante
1997	10.972.280	-	28,9	211.005	1,1
1998	9.123.322	-16,9%	24,0	175.449	0,9
1999	6.387.609	-30,0%	16,8	122.839	0,6
2000	5.396.261	-15,5%	14,2	103.701	0,5
2001	4.838.462	-10,3%	12,7	93.047	0,5
2002	3.931.156	-18,8%	10,3	75.599	0,4
2003	3.127.477	-20,4%	8,2	60.144	0,3
2004	3.309.337	5,8%	8,7	63.641	0,3
2005	3.172.167	-4,1%	8,3	62.199	0,3
2006	2.901.871	-8,5%	7,6	55.805	0,3

Quadro 17

Evolução Anual da Quantidade de Registos – Totoloto

Anos	Total Anual	REGISTOS			
		Δ	Índice Cresc.	Média de Matrizes	
				Concurso	Habitante
1997	161.312.631	-	73,8	3.102.166	16,2
1998	134.747.868	-16,5%	61,6	2.591.305	13,5
1999	122.127.239	-9,4%	55,9	2.348.601	12,2
2000	115.714.612	-5,3%	52,9	2.221.218	11,6
2001	103.903.978	-10,2%	47,5	1.998.153	10,0
2002	119.364.946	14,9%	54,6	2.295.480	11,5
2003	121.089.480	1,4%	55,4	2.328.644	11,6
2004	119.045.240	-1,7%	54,5	2.289.332	11,5
2005	84.778.032	-28,8%	38,8	1.630.347	8,1
2006	64.801.274	-23,6%	29,6	1.222.666	6,2

Quadro 18**Evolução Anual da Quantidade de Registos – Loto2**

Anos	T o t a l Anual	REGISTOS			
		Δ	Índice Cresc.	Média de Matrizes Concurso	Habitante
1997	76.347.833	-	-	3.102.166	16,2
1998	87.441.378	14,5%	114,5	2.591.305	13,5
1999	84.550.146	-3,3%	110,7	2.348.601	12,2
2000	84.475.132	-0,1%	110,6	2.221.218	11,6
2001	76.370.440	-9,6%	100,0	1.998.153	10,0
2002	93.954.877	23,0%	123,1	2.295.480	11,5
2003	107.452.834	14,4%	140,7	2.328.644	11,6
2004	99.068.271	-7,8%	129,8	1.905.159	9,6
2005	71.425.884	-27,9%	93,6	1.373.575	6,8
2006	53.985.217	-24,4%	70,7	1.018.589	5,1

Quadro 19**Evolução Anual da Quantidade de Registos – Euromilhões**

Anos	T o t a l Anual	REGISTOS			
		Δ	Índice Cresc.	Média de Registos Concurso	Habitante
2004	27.295.383	-	-	2.099.645	2,6
2005	151.389.351	454,6%	554,6	2.911.334	14,4
2006	185.654.601	22,6%	680,2	3.570.281	17,6

Quadro 20

Evolução da Quantidade de Registos por Distrito

Quantidade de Registos por Distrito	Totobola		Totoloto		Loto 2		Joker		Euromilhões	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
00 - Lisboa	58	49.439	2.875	659.411	2.421	532.377	2.259	486.793	3.925	1.762.414
01 - Lisboa (cidade)	418.039	356.207	8.827.826	6.762.338	7.388.504	5.635.926	7.479.923	5.663.184	15.833.417	20.263.082
02 - Lisboa (arredores)	486.163	437.739	13.507.294	10.226.171	11.433.924	8.550.930	11.615.044	8.670.367	23.899.007	29.121.941
03 - Porto (cidade)	132.587	116.802	3.803.976	2.969.654	3.215.346	2.488.987	3.166.119	2.430.010	6.649.898	7.660.814
04 - Porto (arredores)	352.051	309.117	11.998.773	9.126.418	10.209.381	7.667.933	9.858.372	7.379.433	20.068.888	23.394.523
05 - Aveiro	224.202	198.955	5.551.063	4.197.481	4.520.763	3.362.834	4.468.219	3.321.286	9.263.687	11.190.847
06 - Beja	40.463	37.032	1.018.790	757.931	860.644	634.023	909.027	664.392	2.113.297	2.569.838
07 - Braga	202.353	185.139	6.145.633	4.618.242	5.143.000	3.825.236	5.020.326	3.724.670	11.196.477	13.419.597
08 - Bragança	23.694	24.483	697.588	529.014	592.169	443.598	611.418	459.609	1.343.543	1.702.070
09 - Castelo Branco	56.832	50.702	1.412.664	1.053.752	1.175.495	868.126	1.158.191	854.134	2.589.793	3.240.694
10 - Coimbra	131.455	120.985	3.149.351	2.418.063	2.600.609	1.970.803	2.579.892	1.947.818	5.152.747	6.420.606
11 - Évora	53.096	45.346	1.310.788	995.235	1.156.435	872.794	1.204.369	905.918	2.541.935	3.091.422
12 - Faro	163.681	152.302	4.013.595	2.938.308	3.466.661	2.512.463	3.592.534	2.592.436	8.502.994	9.833.630
13 - Guarda	32.187	30.246	886.463	678.407	736.066	556.237	734.333	553.887	1.755.806	2.256.854
14 - Leiria	133.597	121.018	3.316.449	2.493.404	2.736.578	2.025.159	2.671.929	1.975.485	6.174.912	7.628.079
15 - Portalegre	30.972	27.051	934.807	703.971	810.754	605.724	853.342	634.249	1.748.199	2.152.863
16 - Santarém	130.868	120.253	3.432.725	2.609.746	2.926.392	2.198.596	2.995.936	2.243.396	6.102.938	7.501.413
17 - Setúbal	269.154	246.267	7.559.912	5.644.704	6.424.845	4.756.285	6.618.516	4.883.867	13.458.853	15.790.631
18 - Viana do Castelo	59.340	54.857	1.619.780	1.244.328	1.294.206	980.603	1.276.926	961.890	2.739.082	3.410.530
19 - Vila Real	46.111	40.690	1.294.205	971.951	1.091.115	810.978	1.117.509	832.080	2.377.834	2.930.491
20 - Viseu	81.213	72.416	2.113.086	1.594.043	1.729.873	1.286.662	1.743.750	1.294.066	3.760.632	4.715.855
21 - Funchal	69.831	69.050	1.556.420	1.128.104	1.386.579	996.954	1.439.057	1.035.659	2.936.019	3.876.768
22 - Angra do Heroísmo	9.346	9.834	191.710	148.347	158.380	123.045	164.218	127.013	364.644	542.907
23 - Horta	3.200	3.251	83.057	62.651	72.480	53.931	75.342	56.253	152.966	229.864
24 - Ponta Delgada	21.674	22.690	349.201	269.599	293.264	225.014	303.562	231.902	657.857	946.868
Total	3.172.167	2.901.871	84.778.032	64.801.274	71.425.884	53.985.217	71.660.111	53.929.796	151.389.351	185.654.601
Média/Concurso	61.003	56.899	1.630.347	1.246.178	1.373.575	1.038.177	1.378.079	1.037.111	11.645.335	3.570.281

Quadro 21**Evolução Anual da Quantidade de Apostas - Totobola**

Anos	Total Anual	APOSTAS			
		Δ	Índice Cresc.	Média de Apostas Concurso	Habitante
1997	105.269.599	-	19,3	2.024.415	10,6
1998	89.132.618	-15,3%	16,3	1.714.089	8,9
1999	61.026.000	-31,5%	11,2	1.173.577	6,1
2000	52.309.270	-14,3%	9,6	1.010.709	5,2
2001	48.962.086	-6,4%	9,0	941.579	4,7
2002	42.919.986	-12,3%	7,9	825.384	4,1
2003	34.874.080	-18,7%	6,4	670.655	3,4
2004	34.979.906	0,3%	6,4	672.691	3,4
2005	33.121.174	-5,3%	6,1	624.928	3,1
2006	31.213.760	-5,8%	5,7	588.939	3,0

Quadro 22**Evolução Anual da Quantidade de Apostas – Totoloto**

Anos	Total Anual	APOSTAS			
		Δ	Índice Cresc.	Média de Apostas Concurso	Habitante
1997	2.277.686.575	-	95,5	43.801.665	228,7
1998	2.081.312.333	-8,6%	87,2	40.025.237	208,6
1999	1.827.038.551	-12,2%	76,6	35.135.357	183,1
2000	1.752.132.399	-4,1%	73,4	33.650.845	175,6
2001	1.605.124.749	-8,4%	67,3	30.867.784	155,0
2002	1.922.275.005	19,8%	80,6	36.966.827	185,6
2003	1.952.998.545	1,6%	81,9	37.557.664	188,6
2004	1.657.310.187	-15,1%	69,5	31.871.350	160,0
2005	1.066.462.868	-35,7%	44,7	20.121.941	101,3
2006	749.412.541	-29,7%	31,4	14.139.859	71,2

Quadro 23

Evolução Anual da Quantidade de Apostas com Joker

Anos	Total Anual	APOSTAS			
		Δ	Índice Cresc.	Média de Apostas Concurso	Habitante
1997	131.184.329	-	92,9	2.522.776	13,2
1998	111.652.945	-14,9%	79,0	2.147.172	11,2
1999	101.150.272	-9,4%	71,6	1.945.198	10,1
2000	98.668.371	-2,5%	69,8	1.861.667	9,9
2001	90.368.748	-8,4%	64,0	1.737.861	8,7
2002	107.780.941	19,3%	76,3	2.072.710	10,4
2003	105.065.640	-2,5%	74,4	2.020.493	10,1
2004	102.117.768	-2,8%	72,3	1.963.803	9,9
2005	71.660.111	-29,8%	50,7	1.352.078	6,8
2006	53.929.796	-24,7%	38,2	1.017.543	5,1

Nota: Só inclui as matrizes do Loto de sábado com participação no Joker

Quadro 24

Evolução Anual da Quantidade de Apostas – Euromilhões

Anos	Total Anual	APOSTAS			
		Δ	Índice Cresc.	Média de Apostas Concurso	Habitante
2004	74.751.523	-	-	5.750.117	7,2
2005	460.966.992	516,7%	616,7	8.864.750	43,8
2006	580.064.616	25,8%	776,0	11.155.089	55,1

Quadro 25

Contact Center

Níveis de Atendimento	
Chamadas recebidas	126.743
Chamadas Atendidas	103.392
Chamadas não Atendidas	23.351
Tempo Médio Espera	0:01:15

Quadro 26**Rede de Mediadores de Apostas Mútuas**

Distritos	Mediadores			
	2005	%	2006	%
00 - Lisboa	3	0,1	0	-
01 - Lisboa (cidade)	457	10,6	440	10,2
02 - Lisboa (arredores)	644	15,0	649	15,0
03 - Porto (cidade)	217	5,0	213	4,9
04 - Porto (arredores)	508	11,8	510	11,8
05 - Aveiro	284	6,6	284	6,6
06 - Beja	66	1,5	63	1,5
07 - Braga	273	6,3	287	6,6
08 - Bragança	47	1,1	48	1,1
09 - Castelo Branco	109	2,5	108	2,5
10 - Coimbra	182	4,2	188	4,4
11 - Évora	72	1,7	72	1,7
12 - Faro	170	4,0	183	4,2
13 - Guarda	77	1,8	75	1,7
14 - Leiria	182	4,2	191	4,4
15 - Portalegre	69	1,6	69	1,6
16 - Santarém	212	4,9	213	4,9
17 - Setúbal	337	7,8	341	7,9
18 - Viana do Castelo	81	1,9	83	1,9
19 - Vila Real	63	1,5	60	1,4
20 - Viseu	131	3,0	123	2,8
21 - Funchal	60	1,4	62	1,4
22 - Angra do Heroísmo	16	0,4	17	0,4
23 - Horta	8	0,2	8	0,2
24 - Ponta Delgada	32	0,8	33	0,8
Total	4.298	100,0	4.320	100,0

Quadro 27**Rede de Mediadores das Lotarias**

Lotaria	Mediadores		Mediadores	
	2005	%	2006	%
Lotaria Clássica e Popular	456	9,5	520	11,1
Lotaria Instantânea	4.332	90,5	4.159	88,9
Total	4.788	100,0	4.679	100,0



Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Rua das Taipas, 1 - 1250-264 LISBOA

Tel.: 21 321 03 00 Fax.: 21 321 03 86/7

www.jogossantacasa.pt